

## Veraneio aquece oferta de empregos no Litoral Norte

Comércio, serviços e supermercados disputam mão de obra para a alta temporada **Caderno Empresas**



Aeronave, pilotada pelo empresário Luiz Cláudio Galeazzi, saiu de Canela rumo a Jundiá (SP), mas bateu em prédio e danificou outros na avenida das Hortênsias p. 20

## Queda de avião na zona urbana de Gramado mata 10 pessoas da mesma família e fere 17

### NEGÓCIOS

#### CEO do Grupo Herval projeta o futuro da gigante multimarcas

Reunindo 27 marcas na indústria, serviços e varejo, o Grupo Herval, fundado em Dois Irmãos há 65 anos, mantém a inovação e o empreendedorismo como foco. À frente da empresa, Agnelo Seger fala da expansão e do futuro dos negócios. p. 10 e 11



Agnelo Seger está à frente da empresa, que começou como madeireira

### MINUTO VAREJO p. 6

#### Atacarejo vira símbolo da retomada de rede supermercadista

### INFRAESTRUTURA p. 20

#### Nova ponte sobre o Rio Caí é liberada na Serra

### CONSUMO

#### Preços dos alimentos da ceia sobem 6,56%

Os alimentos tradicionalmente utilizados nas ceias de Natal e Ano Novo estão mais caros este ano. Em comparação com 2023, a elevação geral foi de 6,56%. Entre os itens que mais encareceram destacam-se a romã e o azeite de oliva. Do total de produtos pesquisados, 29 ficaram mais caros e 13 reduziram de preço. Em 2023, a alta dos itens das ceias foi de 10,75% p. 9

### ENTREVISTA p. 18 e 19

#### OAB/RS defende uso de IA para agilizar processos

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Lamachia foi reeleito para o comando da seccional gaúcha

### Indicadores

20 de dezembro de 2024

**B3**  
**Volume: R\$ 39,229 bi**  
O dólar emendou segundo pregão consecutivo de baixa na sexta, em mais um dia de intervenção do BC no câmbio. Já a B3 terminou em alta, após Lula garantir autonomia de Galípolo.



**+0,75**

No mês	No ano	Em 12 meses
-2,84%	-9,00%	-6,65%

Dólar	Comercial	Banco Central	Turismo
Comercial	6,0711/6,0721	6,0774/6,0780	6,2800/6,3580

Euro	Comercial	Banco Central	Turismo
Comercial	6,3410/6,3420	6,4179/6,4197	6,5500/6,6200



## / EDITORIAL

# 2025: ano de grandes investimentos no Rio Grande do Sul

As inundações que atingiram o Rio Grande do Sul em abril e maio deste ano causaram um impacto econômico de R\$ 87 bilhões, segundo o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Foram meses de atividade econômica baixíssima, além de extensos prejuízos em infraestruturas públicas e privadas.

Passado o auge da crise, a economia começou a mostrar sinais de recuperação, impulsionada, principalmente, pelo aumento do consumo. Após queda acentuada na arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em maio e junho de 2024 - total de R\$ 6,87 bilhões, menos R\$ 1,04 bilhão diante dos R\$ 7,91 bilhões previstos antes das inundações -, o montante voltou a crescer, batendo 16,2% em julho, agosto e setembro, em comparação com o mesmo período de 2023.

Igualmente, passado o período mais crítico, os meses que sucederam a tragédia climática foram marcados por diversos anúncios de investimentos recordes da iniciativa privada, que, somados aos aportes em infraestrutura pública, buscam colocar o RS no pleno caminho do crescimento.

Com o ambiente de negócios se fortalecendo, 2025 promete ser um ano de transformações. Um dos exemplos mais emblemáticos é Eldorado do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre.

No município de 39.556 habitantes, durante a enchente, cerca de 32 mil tiveram que sair às pressas, e 100% da área urbana da cidade foi atingida pela água, sem exceção, além de boa parte da área rural. Agora, um aporte de R\$ 3 bilhões - apenas na primeira etapa - da Scala Data Centers pretende dar o pontapé inicial, com a preparação do terreno, licenciamentos e estruturação da rede elétrica e demais insumos, em um empreendimento que abrigará uma "cidade de data centers" no município.

O investimento bilionário é visto como o início de um futuro marcado pela transição digital no RS e pela transformação da cidade em uma vitrine de atração de investimentos.

Outro empreendimento, esse no setor aeronáutico, busca desenvolver e expandir a operação aérea de aéro-

naves executivas e formar profissionais do setor. O investimento do Hub Aeronáutico Aero Eldorado é de R\$ 35 milhões, podendo alcançar R\$ 500 milhões na etapa final.

Os aportes anunciados em Eldorado são apenas exemplos do que esperar para o RS em 2025. Há muito mais, como o investimento bilionário da CMPC em Barra do Ribeiro, os projetos de diversificação da Gerdau em Charqueadas, as obras de expansão da unidade industrial da WEG em Gravataí, entre outras.

Meses que sucederam a tragédia climática foram marcados por anúncios de investimentos no Estado

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

O ano de 2024 foi de muitos desafios ao segmento da gastronomia no Rio Grande do Sul devido à enchente. Apesar disso, mais uma vez, o setor mostrou sua potência. A resiliência dos negócios atingidos, que reabriram as portas, e a confiança dos empreendedores que apostaram em novas operações apontam nessa direção. No Experimenta: Guia Gastronômico do GeraçãoE, o repórter Jamil Aiquel mostra algumas novidades que abriram de Porto Alegre em 2024. Acesse o QR Code e assista.



REPRODUÇÃO/JC



REPRODUÇÃO/JC

O JC Te Lembra mostra que, entre os principais destaques do noticiário na semana que passou esteve o preço do dólar, que bateu recorde, chegando a R\$ 6,30, a retomada das operações internacionais no Aeroporto Salgado Filho, e a aprovação de um dos projetos de regulamentação da reforma tributária pela Câmara do Deputados. Acesse o vídeo e confira!



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“Temos implementado importantes políticas públicas no sistema penal, garantindo que ele cumpra seu papel de reintegrar indivíduos à sociedade e reduzindo a criminalidade. Esses novos investimentos contribuirão para que o RS seja, cada vez mais, uma referência em políticas penais.” **Luiz Henrique Viana**, secretário de Sistemas Penal e Socioeducativo.

“Após um momento adverso no mercado de trabalho gaúcho, em razão dos eventos meteorológicos extremos do segundo trimestre, em outubro o estoque de postos formais já superava, por pequena diferença, o patamar de abril, anterior ao desastre.” **Guilherme Xavier Sobrinho**, pesquisador do Departamento de Economia e Estatística, referindo-se aos dados apresentados na série histórica do Novo Caged.

“Os mercados locais brasileiros estão experimentando um desses ‘overshoots’ (reação exagerada que causa desvalorização elevada no curto prazo) clássicos de economias emergentes, nos quais um gatilho fundamental se combina com fatores técnicos ruins para causar uma liquidação que se retroalimenta.” **Mohamed El-Erian**, economista americano consultor-chefe da Allianz, sobre a disparada do dólar.

“Está claro que o Brasil tem um problema fiscal.” **Marcelo Portugal**, consultor econômico da Fecomércio-RS.



ANDRESSA PUFAL/ESPECIAL/JC

# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

As pessoas possuem dons e talentos peculiares, que lhes foram concedidos por Deus. Se essas dadas forem bem trabalhadas, nenhum obstáculo mental poderá destruí-las. Para que isso seja possível, é importante acreditar na própria capacidade de resolver os problemas.

### Meditação

Confie no poder de Deus para superar os próprios limites.

### Confirmação

“Não te assustes, que sou o teu Deus. Eu te dou coragem, sim, eu te ajudo. Sim, eu te seguro com minha mão vitoriosa” (Is 41,10).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas





# Começo de Conversa

**Fernando Albrecht**

Juliano Tatsch, interino | juliano@jornaldocomercio.com.br

Completando 35 anos em 2024, a campanha Papai Noel dos Correios foi sucesso absoluto neste ano no RS. Todas as mais de 15 mil cartas de crianças em situação de vulnerabilidade social foram adotadas. A ação ocorre em 41 municípios gaúchos.



THAYNÁ WEISSBACH/JC

## Marcas da enchente no Mercado

A cheia do Guaíba em maio marcou para sempre a memória dos porto-alegrenses e a história da Capital. Para quem viveu aqueles dias, a lembrança da cidade embaixo d'água nunca vai sair da cabeça. Para quem não viveu, os marcos fixados nas paredes e muros deixarão registrado e mostrarão o tamanho da tragédia de maio de 2024. Nesta semana, foi instalada a placa no Mercado Público, que mostra até onde a água chegou por lá. Logo abaixo dela, a placa da enchente de 1941 indica como a inundação deste ano foi muito maior.

## Alívio para os viajantes

Sete meses depois da cheia do Guaíba que tomou conta do Centro Histórico de Porto Alegre, a prefeitura liberou na sexta-feira o acesso da rua da Conceição à avenida Castelo Branco, pelos fundos da Rodoviária. A medida, que será adotada todas as sextas-feiras e vésperas de feriados, das 16h às 22h, visa melhorar o fluxo viário na saída da cidade nessa época do ano, em que muita gente viaja para as praias e para o Interior. Um alívio e tanto para quem vinha sofrendo com a tranqueira na região toda vez que queria sair da Capital.

## Ainda sobre o Centro Histórico

A derrubada da passarela junto à Rodoviária foi necessária para a construção do corredor humanitário durante a cheia do Guaíba. Entretanto, a falta dela é bastante sentida por quem circula a pé pela região, tendo de se arriscar atravessando a Rua da Conceição. A notícia de que a nova passarela não ficará pronta em 2025 é preocupante, principalmente com a iminente reabertura da estação do terminal do Trensurb. A prefeitura terá de encontrar uma solução provisória segura para os pedestres.

## Formação gratuita em 2025

Notícia boa para quem quer se qualificar em 2025. O Senac-RS deverá oferecer mais de 10 mil vagas gratuitas em cursos no próximo ano em áreas de alta demanda do setor de comércio de bens, serviços e turismo gaúcho, como comércio, beleza, comunicação, eventos, games, gestão, gastronomia, idiomas, moda, saúde, tecnologias, turismo, entre outras. A ação se dá por meio do Programa Senac de Gratuidade (PSG), distribuídas em 6.460 nos cursos livres e 3.728 em cursos técnicos, oferecidos nas modalidades presencial e EAD.

## Militares à serviço da indústria

Preocupada com a carência de mão de obra qualificada para a indústria gaúcha, a Fiergs sediará no dia 9 de janeiro a 1ª edição do Estação Empregar Verde Oliva. O evento, promovido pela FGTAS e pelo Comando Militar do Sul, tem como foco os egressos do serviço militar. Cerca de 900 militares estarão à procura de vagas.

## Bombeiros de Triunfo

A cidade de Triunfo conta com uma nova sede para Corpo de Bombeiros e, na ocasião da inauguração, teve outra entrega importante. A Braskem formalizou a doação de um caminhão Auto Bomba Tanque (ABT). A entrega foi celebrada diretamente pelo comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar, coronel Eduardo Estêvam Camargo Rodrigues. A doação foi realizada por meio do Programa Estadual de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública (Piseg-RS).

JOSÉ PEDRO JOBIM/DIVULGAÇÃO/JC



## Experiência e políticas públicas

MARCOS NAGELSTEIN/AGÊNCIA PREVIEW/DIVULGAÇÃO/JC



Quem pensa que o ex-prefeito de Porto Alegre Nelson Marchezan Júnior (PSDB) está parado por não ocupar um cargo público está enganado. Marchezan faz parte do Instituto Global Gov, lançado na primeira quinzena de dezembro. O instituto pretende congrega experiências técnicas para contribuir na formação de políticas públicas. Também fazem parte do grupo Adriano Naves de Brito, Cassio Mattos, Erno Harzheim, Leomar Teichmann, Pablo Stürmer, Pedro Scarpim, Renan Aguiar, Rodrigo Tortoriello, Sergio Avelleda e Thiago Barros Ribeiro.

Engenho de ideias

# Um Natal para brilhar.

As melhores ofertas e uma **Árvore de Prêmios** pra iluminar o seu Natal.

A cada **R\$ 200** em compras, **concorra a prêmios** exclusivos na hora.

Compre seus presentes nas lojas participantes! Promoção válida até 24/12.

Porto Alegre

Consulte o regulamento e o número do certificado de autorização no site: [mkt.sindicijaspoa.com.br/promocao-natal-2024](https://mkt.sindicijaspoa.com.br/promocao-natal-2024)



/ PALAVRA DO LEITOR

## Corredor humanitário

A prefeitura de Porto Alegre planeja iniciar, no começo de 2025, obras de requalificação do corredor humanitário, no Centro Histórico da cidade. A intervenção incluirá melhorias como nova sinalização, iluminação, drenagem, contenções laterais, gabiões e plantação de vegetação no entorno (**Jornal do Comércio**, edição de 17/12/2024). Parece que virou moda falar em revitalização. Tem que desmanchar esse corredor e refazer a entrada no Túnel da Conceição! (*Luciano Silveira*)

## Corredor humanitário II

Ora, este negócio feio nunca existiu, portanto não pode ser revitalizado. Podem falar em fazer o acabamento, fazer um paisagismo etc, mas não regularizar. (*Antônio Augusto Goulart*)

## Esportes

Porto Alegre vem cada vez mais recebendo eventos nacionais e internacionais realizados ao ar livre (**Site do JC**, 13/11/2024). Que tal a prefeitura e seus devidos órgãos permitirem provas em outros lugares além da orla, como se tinha nos anos 1990? (*Roberto Esteves*)

## Urbanismo

O Conselho do Plano Diretor de Porto Alegre aprovou o projeto especial do Grupo Zaffari para construir um empreendimento comercial e residencial no bairro Praia de Belas, em terreno que fica entre o Parque Marinha do Brasil e o bairro Menino Deus (**Coluna Pensar a Cidade**, JC, 18/11/2024). Só aplaudem aqui os corretores de imóveis e aqueles que não moram por ali. Ficar sem sol para o resto da vida, o impacto no trânsito, a insatisfação da vizinhança, nada conta. A ganância financeira sempre vai prevalecer! (*Márcia Koschewitz*)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

**Aos anunciantes e agências de publicidade**

**Alteração de horário de fechamento**  
Face ao feriado do Natal em 25 de dezembro de 2024, a edição do dia 25 será conjunta com a do dia 24 de dezembro, com o fechamento comercial às 17h do dia 23 de dezembro.

A edição do dia 26 de dezembro de 2024 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 12h do dia 24 de dezembro.

/ ARTIGOS

## Gestão de resultados, de médico para médicos

Marcos Rovinski

Encerrar uma gestão de três anos com tanto trabalho e entregas para a nossa categoria nos faz refletir e revisitar tudo o que foi feito, ao mesmo tempo que traz muita satisfação. Nos meus 49 anos de medicina, trilhei um caminho de muito trabalho, em defesa da vida e das pessoas. Foram muitos os momentos que me deram a certeza da escolha da profissão. E liderar o Simers e seus mais de 16 mil associados, sem dúvida, já faz parte dessa lista.

Concluimos a nossa passagem pela entidade com ações que ficarão para a história. Reestruturamos e organizamos o sindicato, que está mais moderno, forte e atuante. Estabelecemos um novo modelo de representação sindical, com planejamento estratégico e visão de longo prazo – atuante, incisivo, de médicos para médicos. Ampliamos os benefícios aos associados, como novas vantagens em planos de saúde e a criação do Banco de Peritos, uma inovação dessa gestão. Reforçamos núcleos essenciais e criamos outros, como o de Cirurgia Pediátrica. Buscamos mais produtos, como a previdência privada e o projeto de planejamento para a aposentadoria.

Fortalecemos a articulação política, com presença em Brasília e junto às autoridades estaduais, sem discriminação ideológica, buscando maior representatividade. Isso levou a várias conquistas, como o PL que confere mais estabilidade aos contratos por PJ e o avanço nas negociações com o IPE Saúde – após anos sem negociações e com uma histórica mobili-

zação da categoria.

Ao relembrar os principais números, destacamos o resultado financeiro em 2023 - permitindo expandir ainda mais o trabalho realizado em favor dos médicos, a marca de 16 mil associados - consolidando o Simers como o maior sindicato da América Latina -, os mais de 300 mil quilômetros percorridos pelas lideranças do Simers em todo RS, as 250 vitórias jurídicas e políticas obtidas pelas delegacias sindicais, os 800 médicos beneficiados em ação na Santa Casa de Porto Alegre, as lutas pelo respeito aos médicos na região metropolitana, em Pelotas, São Luiz Gonzaga, São Gabriel... Entre tantos outros.

Vivemos a saudade da despedida e a certeza de ter feito de tudo para valorizar o médico. Foi o que me conduziu desde 2022, quando cheguei à presidência do Simers. Hoje, a entidade está pronta para ir muito mais longe, em defesa do médico, da medicina e da saúde do Rio Grande e de todo o Brasil. O legado é de resultados. O sentimento é de orgulho.

*Presidente do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers)*

O Simers tem 16 mil associados, consolidando-se como o maior sindicato da América Latina

## Transparência nas taxas é avanço ao mercado

Ananda Rodrigues Bandeira

Em 1º de novembro de 2024, entrou em vigor a Resolução CVM 179, conhecida como “resolução da transparência”, que estabelece regras quantitativas e qualitativas para a prestação de informações financeiras pelos intermediadores de valores mobiliários. O objetivo é aumentar a transparência para o investidor.

Apenas produtos considerados valores mobiliários pela CVM estão sujeitos à nova norma

Agora, ao contratar produtos estruturados, fundos de investimentos, COEs e crédito privado, por exemplo, é possível visualizar os custos de distribuição envolvidos. Além disso, os investidores terão acesso a um extrato trimestral, disponível a partir de janeiro de 2025, com dados de novembro e dezembro de 2024, que irá discriminar a remuneração dos assessores e as comissões da instituição.

Para fundos, será informada a taxa efetiva e uma estimativa da taxa de distribuição variável no momento da contratação. Também será obrigatória a divulgação das remunerações por serviços de intermediação no Exterior, que deverão constar na Política de Remuneração. Sua implementação, contudo, enfrenta um período de transição.

É importante destacar que apenas produtos considerados valores mobiliários pela CVM estão sujeitos à nova norma. Produtos bancários, como CDBs, títulos públicos, previdência e seguros, ficam de fora. Portanto, suas remunerações não aparecerão no extrato trimestral.

Outro ponto de atenção é a necessidade de adaptação tecnológica para atender às novas exigências, um desafio significativo para muitos intermediadores. Atualizações nos sistemas de TI serão essenciais para que os dados sejam coletados e reportados conforme os novos padrões.

A eficácia da CVM 179 também dependerá da fiscalização. Sem uma supervisão eficiente, as empresas podem não cumprir rigorosamente as regras, comprometendo o propósito da resolução.

Essa mudança pode favorecer o modelo fiduciário, no qual o cliente paga uma taxa fixa (“fee based”), em vez do modelo comissionado, mais difundido atualmente. Embora haja desafios, a CVM 179 é um passo importante rumo a um mercado mais transparente e confiável, fortalecendo a confiança dos investidores e a atratividade do mercado brasileiro.

A melhora na qualidade das informações ajuda a reduzir riscos de decisões baseadas em dados incompletos ou imprecisos. Esse é um avanço – ainda parcial e com suas limitações, mas um passo importante.

*Associada do Instituto de Estudos Empresariais (IEE)*



economia

# Estado fecha ano com recorde de investimentos

Aportes privados somaram anúncios de cerca de R\$ 33 bilhões, segundo Secretaria de Desenvolvimento Econômico

/ INVESTIMENTOS

Bárbara Lima

barbaral@jcrs.com.br

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) do Rio Grande do Sul divulgou nesta sexta-feira um balanço das principais ações e dos investimentos no Estado. Durante a coletiva, o secretário Ernani Polo ressaltou os principais incentivos concedidos aos segmentos econômicos, especialmente após as cheias que atingiram o estado em maio. Os aportes privados anunciados neste ano no Estado, por sua vez, somam aproximadamente R\$ 33 bilhões, número recorde. Já as instituições financeiras vinculadas à pasta, como o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e o Badesul, também registraram aumento nas suas operações e capacida-

de de investimento.

“Foi um ano desafiador, mas conseguimos consolidar investimentos importantes, como o da CMPC, além de investimentos transformadores, como o da Scala Data Center”, disse o secretário. Embora os investimentos de maior expressão sejam privados, o secretário destacou as iniciativas para possibilitar esse cenário, como o Fundo Operação Empresa do Rio Grande do Sul (Fundopem-RS), que financia parcialmente o ICMS incremental devido gerado a partir das operações.

Ele avaliou ainda que a capacidade de investir na infraestrutura, a melhoria no ambiente de negócios e na segurança pública também foram fundamentais para atrair esses aportes das grandes empresas. Entre os montantes mais elevados anunciados para o Estado estão os R\$ 24 bilhões da CMPC, os R\$ 3 bilhões da

Scala Data Center, os R\$ 3 bilhões da Renobrax e Vestas, os R\$ 1,2 bilhão da GM, o R\$ 1 bilhão do Club Med, os R\$ 500 milhões do ecossistema logístico do grupo Lebes e os R\$ 200 milhões da Aeromot, entre outros.

Além disso, somente no programa Fundopem 2024, foram aprovados 72 projetos que somam R\$ 1,25 bilhão e cerca de 846 empregos diretos. Já o Fundopem Recupera, desenvolvido para dar incentivos a empresas atingidas pelas cheias, aprovou 12 projetos de R\$ 136 milhões. O Proedi/RS, que oferta benefícios como a venda de terrenos a preços subsidiados que podem atingir 90% de abatimento, aprovou 10 projetos, somando investimentos previstos em R\$ 113 milhões.

Conforme a secretaria, o Departamento de Promoção Comercial e Assuntos Internacionais (DPCI) levou empresários para



ALEXANDRE FARINA / ASCOM SEDEC / DIVULGAÇÃO/JC

Secretário Ernani Polo (e) ressaltou incentivos aos segmentos gaúchos

participar de 11 feiras com aporte de R\$ 606,9 mil. O retorno dessas ações chegou a R\$ 6,7 milhões em negócios fechados. Polo ainda destacou os avanços no Porto Meridional de Arroio do Sal e no trem Porto Alegre-Gramado, além de incentivos de redução de ICMS para chocolates e azeite de oliva

produzidos no Estado.

De 1º de janeiro a 18 de dezembro, foram abertas 241,9 mil empresas. O Badesul e o BRDE atingiram operações recordes, com o BRDE liberando para o Rio Grande do Sul R\$ 2,03 bilhões em crédito e o Badesul realizando 509 operações ante 356 em 2023.

## A ALRS mobilizou o estado inteiro. Porque cada gaúcho conta.

Em 2024, a Assembleia Legislativa não mediu esforços na busca de soluções para a falta e o excesso de água no nosso estado. A partir de debates em diversas cidades, mobilizamos o RS inteiro.

R\$ 20 milhões para a reconstrução de moradias • R\$ 40 milhões para programas assistenciais • Mais de R\$ 100 milhões para entidades de auxílio a crianças e idosos • R\$ 20 milhões para o combate à fome.

RS SUSTENTÁVEL  
**CADA GOTA CONTA**  
PARA MAIS OU PARA MENOS,  
O DEBATE SOBRE A ÁGUA É AGORA.

**Assembleia Legislativa**  
Estado do Rio Grande do Sul





minuto  
**VAREJO**

**Patrícia Comunello**

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.

jornaldocomercio.com/minutovarejo



**CDL** POA

# Atacarejo vira símbolo de recuperação da Unisuper

## Rede decidiu converter duas lojas inundadas em nova bandeira

O último atacarejo a ser aberto em 2024 no Estado, pelo monitoramento da coluna, é simbólico do impacto da enchente histórica e recuperação de um negócio. O UniAtacadista, que estreou na quinta-feira passada em Canoas, é a nova bandeira da rede Unisuper, que teve nove lojas arrasadas pela cheia. Primeira unidade do atacarejo surgiu onde foi um supermercado. O CEO da Unisuper, Sandro Formenton, avisa que vem mais um UniAtacadista em janeiro, no bairro Rio Branco, na cidade, convertido de um supermercado fechado na cheia. Serão quase R\$ 20 milhões nas duas lojas, que ganham um pouco mais de área, estantes altas para os paletes, 5 mil a 6 mil itens no mix e estacionamento. “A gente já tinha o plano de

ter esse formato e aproveitamos as localizações. A intenção é que cliente não saia do bairro se quiser um atacarejo. Somos o primeiro no Mathias, com 80 mil pessoas”, dimensiona Formenton. Mas a história poderia ter sido outra.

O CEO contou que as famílias proprietárias da rede cogitaram vender as unidades que não foram inundadas e encerrar a trajetória de mais e 30 anos em supermercado. “Tínhamos dúvida se continuávamos a empresa ou não. As famílias tinham suas vidas resolvidas, com ganhos de muito tempo. Se vendêssemos ficaria tudo em dia e com nome que sempre zelamos, mas sem empresa”, descreve o varejista. “Isso passou várias vezes pelas nossas mentes. O que pesou para

continuarmos foram nossas equipes. Pessoas que perderam tudo estavam ajudando. O ponto de partida foram eles”, admite Formenton, lembrando que a rede não demitiu nenhum dos 1,2 mil funcionários. Para seguir as operações e ainda redesenhar o modelo para parte das lojas, os donos venderam imóveis particulares para pagar os investimentos. Também conseguiram apoio de fornecedores, aliviando custo com estoque de mercadorias. “Os fornecedores foram decisivos”. O CEO cita que a reabertura de lojas vem surpreendendo, com vendas acima do pré-enchente. Para 2025, a rede planeja mais uma conversão de loja de bairro em atacarejo.



UNISUPER/DIVULGAÇÃO/JC

**Formenton diz que a rapidez de reabertura sensibilizou fornecedores**

## Safra do formato no fim de 2024:

■ **Comercial Zaffari:** abriu seis Stok Center em 2024, a última em São Leopoldo e chega a 36 unidades. Lidera o setor.  
■ **Imec:** abriu dois Desco, em Xangri-Lá e Imbé. Soma 16 unidades.  
■ **Grupo Guanabara:** abriu GB Mix em Pelotas e vai ter mais dois - Pelotas e Rio Grande (notícia do JC Sul).

■ **Grupo Passarela (SC):** abriu Via, em Canoas. São seis no RS.  
■ **Grupo Pereira (SC):** abriu Fort, em Santa Cruz do Sul. São quatro atacarejos no RS.  
■ **Nicolini:** abriu um Atacadão, em São Gabriel. São quatro da bandeira.  
■ **Peruzzo:** abriu Ecomix, em Alegrete. São quatro da bandeira.

## Amazon testa amigo oculto com IA

Imagina o amigo secreto ou amigo oculto da firma ou da família com ajudinha de Inteligência Artificial (IA)? Para a safra de 2024 isso não será possível, mas quem sabe para 2025? A equipe de comunicação da Amazon Brasil, em São Paulo, chamou integrantes da tecnologia para criar a brincadeira com auxílio de IA

para indicar preferências. O cientista de dados Artur Rodrigues usou IA generativa para chegar à lista de pedidos e sorteio. A gerente de Relações Públicas da Amazon, Vitória Carvalho, espera que a aplicação poderá ser sugerida para o Natal de 2025. “Não faltarão opções de presentes na plataforma”, avisa ela.

PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC



## No Ponto

▶ A **Cervejaria Salvador** abriu no boulevard gastronômico, nova área do Gravataí Shopping. Em 2025, vem nova unidade, desta vez no futuro Bourbon Carlos Gomes, do **Zaffari**, em Porto Alegre. A **4Beer**, com unidades no 4º distrito, Zona Sul, Menino Deus, Bela Vista e Moinhos de Vento, estreia, em janeiro, no Três Figueiras, na avenida Teixeira Mendes, 830, na Capital, reforçando os negócios na região mais valorizada do Estado.

▶ A **CDL Porto Alegre** definiu a data do evento depois da NRF Retail's Big Show, de 12 a 14 de janeiro em Nova York. É um dos maiores encontros de inovação no varejo do mundo. O Pós-NRF será em 22 de janeiro no Vista Pontal, no Pontal Shopping. Confira em [cdlpoa.com.br](http://cdlpoa.com.br).



CERVEJARIA SALVADOR/DIVULGAÇÃO/JC

▶ **No Ponto Vídeo:** sessão da coluna traz resumo das notícias. Assiste pelo QR Code.



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC



▶ A **Kopenhagen** prepara mais uma loja em Porto Alegre, agora na Rua dos Andradas. Será a terceira em poucas semanas, depois de desembarcar no Aeroporto Salgado Filho e na rua Padre Chagas.  
▶ O **Grupo Zaffari** fez acordo com a Grilo Mobilidade para entrega de pedidos do e-commerce, com uso de veículo elétrico. Já estão com o serviço as lojas Zaffari Ipiranga, e o hipermercado do Bourbon Assis Brasil.

## Coluna de quinta

A coluna de quinta-feira vai detalhar a compra de um imóvel que tem operação de uma telefônica e que será sede de um organismo de apoio a pequenas e micro empresas.



**Alcance resultados positivos no seu negócio.**

Conheça as consultas da **FAMÍLIA SCPC** para adquirir informações confiáveis de **peças físicas** garantindo vendas mais seguras.



Fale com a nossa equipe para saber como contratar os melhores relatórios sobre o perfil financeiro dos seus clientes para uma tomada de decisões mais assertiva.



**CDL** POA

**EQUIFAX**

**BoaVista**



# **SIM AO ALIMENTO. SIM A 2025.**



## **A AGAS, Associação Gaúcha de Supermercados,**

agradece ao Governo do Estado por se sensibilizar e não aumentar os tributos sobre carnes, frutas, legumes, verduras, ovos e outros alimentos da cesta básica.

Essa decisão faz toda diferença na economia do estado, na geração de empregos e na vida de todos os gaúchos.

**MUITO OBRIGADO.**







## Opinião Econômica

Rodrigo Zeidan

Professor da New York University  
Shanghai (China) e da Fundação  
Dom Cabral. É doutor em  
economia pela UFRJ



# Em vez de proibir, solução pode ser dificultar aposta

Sites de jogos eletrônicos vendem sonho e entregam pesadelo; não precisa ser assim

Precisamos limitar as onipresentes bets, criando obstáculos para quem quiser apostar. A questão não é moral: cada um deveria ser livre para gastar seu tempo e dinheiro como quiser. É maniqueísta dizer que crianças vão ficar sem presente neste Natal porque seus pais estão apostando. Quem é viciado não precisa de bet para destruir o patrimônio familiar.

E quem não é viciado, mas tem dificuldades de controle? E os desesperados? Esses são presa fácil. Há tênue diferença entre jogo de azar, quando a casa tem vantagem, e roubo, quando se vende uma coisa e entrega-se outra.

Fricções são bem-vindas quando produtos podem viciar.

Não há país que permita propaganda de cigarros, mas, se alguém procurar, encontra. Em vez de proibir, a solução pode ser dificultar.

Medidas como permitir somente uso de cartão de débito, padronização sobre probabilidades (com percentuais claros), limites sobre horários em que se pode apostar e restrições sobre propagandas poderiam reduzir o uso sem acabar com a brincadeira de muitos.

Nos Estados Unidos e na China, até recentemente, jogos de azar só em poucas áreas. Isso por si só limita o uso, já que alguém tem que se deslocar para Las Vegas ou Macau para jogar. Na maioria, nada de cartões de crédito. Sem dinheiro na con-

ta, sem apostas. Cada medida, como trocar dinheiro por fichas, cria pequenas barreiras. Reguladores determinam limites mínimos de retorno para apostadores e fazem algo (mesmo que imperfeitamente) para limitar a predação, tornando o jogo algo mais próximo de entretenimento. E nenhum dono de cassino reclama que não dá para ganhar dinheiro apesar da regulação (a não ser Trump e alguns poucos outros, raros exemplos de empreendedores que levaram cassinos à falência).

Hoje, é fácil demais apostar e as empresas se movem para incentivar cada vez mais o uso, com expansão de ofertas cada vez mais apelativas para trazer e reter clientes. É como se os cas-

sinos de Las Vegas saíssem atrás de possíveis clientes, prometendo mundos e fundos e dando crédito indiscriminadamente, aceitando até dentaduras. Mas não é assim. Acabaram as fichas? Vai ter que levantar e enfrentar fila para trocar de novo. Isso gera ineficiência, mas esse é o ponto. Em mercados de apostas eficientes, as casas limpam os viciados e competem para oferecer produtos ruins; em vez de entretenimento, entregam desastre.

Há casos de apps em que comportamento de vício, como checar saldo no meio da madrugada consistentemente e ficar tirando e colocando dinheiro na conta, alimenta algoritmos. Não consegue dormir por causa do que apostou? Tome mais crédito!

As evidências sobre os danos disso só aumentam. Estudos são sobre os Estados Unidos, mas no Brasil deve ser pior, pois desigualdade leva à maior procura por atalhos para sair da pobreza. A legalização das bets levou a aumento nas falências individuais em 28%, o score de crédito das famílias caiu mais de 1%, e a poupança familiar despençou 14%. Elas parecem até aumentar violência doméstica: se um time local sofre uma derrota inesperada, os casos aumentam em 9% nos lugares que aceitam apostas em relação a onde elas são proibidas.

As bets vendem sonho e entregam pesadelo. Não precisa ser assim. Não é para proibir, mas sim dificultar. Para ontem.

Banri  
Global  
Account



O mundo pra  
investir e viajar.

Acesse o  
QR Code e  
saiba mais



banrisul

## Movimento intenso no comércio marcou final de semana que antecede o Natal

/VAREJO

Júlia Fernandes  
@eujuliafernandes

O último final de semana antes do Natal no Centro de Porto Alegre foi marcado por uma intensa movimentação, especialmente na avenida Voluntários da Pátria, onde o fluxo de pessoas foi considerável, com longas filas no caixa de algumas operações.

No entanto, a situação foi bem diferente em outras áreas, como a Rua dos Andradas, que apresentou variações significativas de movimento, com pontos muito mais tranquilos. Fatores como as enchentes de maio e o comportamento dos consumidores criam um cenário desafiador para o comércio local.

Na rua Voluntários da Pátria, a movimentação foi um dos maiores indicativos da proximidade

das festividades. Lojas registravam grandes filas no caixa, com consumidores relatando tempos de espera de mais de uma hora. “Está muito cheio aqui, mas está valendo a pena”, disse Rubiane Victorino, que realizava compras com a família.

Já na Rua dos Andradas, a situação variou bastante ao longo da via. Na altura da rua Vigário José Inácio, o movimento era expressivo, mas em direção à Praça da Alfândega o fluxo era baixo, com várias lojas fechadas.

No shopping Rua da Praia, os corredores estavam quase vazios. “Aqui no shopping, o movimento está muito ruim. Esse ano, o Natal está muito fraco, não vendemos nada hoje”, lamentou Jiang Lidou, proprietário de uma loja de artigos de presente. Ele destacou que o movimento está bem abaixo das expectativas, especialmente considerando sua experiência de 28 anos

no local. “Já teve anos em que passamos do horário comercial com a loja cheia. Hoje, quase não entra gente”, explicou.

A crise vivida por muitos lojistas parece estar relacionada a uma série de fatores. A pandemia de Covid-19 e as enchentes recentes contribuíram para o fechamento de lojas e o enfraquecimento do comércio local.

Antes da enchente, estávamos começando a nos recuperar, mas com os danos causados, muitas lojas fecharam novamente”, contou Lidou, que tem sentido a diminuição no fluxo de consumidores no shopping. Outro ponto levantado por Gislaíne Sena, lojista do Shopping Rua da Praia, foi a mudança nos hábitos de consumo. “As pessoas estão comprando mais pela internet, e o pessoal está mais acostumado a comprar nas lojas do bairro”, disse Gislaíne, apontando a concorrência com o comércio



Centro de Porto Alegre registrou grande fluxo de clientes no sábado

de bairro como um fator importante para a redução do movimento no Centro.

Por outro lado, Ariane Morone, funcionária de uma loja de calçados no Centro Histórico, trouxe uma perspectiva mais positiva. “Hoje, a movimentação está boa, mas esperávamos mais. Comparado ao ano passado, a situação está melhor sim. Temos visto uma recuperação”, afirmou. Para ela, a crescente presença de clientes, mesmo que de forma mais gradual, é

um reflexo de uma recuperação no comércio.

Carlos Klein, vice-presidente comercial da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) da Capital, comentou sobre a expectativa dos lojistas para o Natal deste ano. “Dentro do contexto do ano, com forte impacto das enchentes na economia, o Natal está dentro do cenário médio esperado. Nem bom como gostaríamos, nem ruim como poderia ser em função da crise climática”, afirmou.

EVANDRO OLIVEIRA/C



# economia

## Preços dos alimentos da ceia têm elevação de 6,56%

Alta, no entanto, perdeu ritmo em comparação a anos anteriores, diz estudo

### / CONSUMO

Arthur Reckziegel  
arthurr@jcrs.com.br

Os alimentos tradicionalmente utilizados nas ceias de Natal e Ano Novo estão mais caros para as festividades deste ano. Em comparação com 2023, a subida geral foi de 6,56%. Entre os alimentos que mais encareceram, destacam-se a romã e o azeite de oliva. A informação é do Núcleo de Pesquisa Econômica Aplicada (Npea) do Instituto de Estudos e Pesquisas Econômicas (Iepe) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs).

As pesquisas foram realizadas na primeira e na segunda semana do mês de dezembro. Do total de itens presentes na lista, 29 produtos registraram variações positivas, enquanto 13 tiveram reduções nos seus preços médios.

Raphael Martins, economista do Iepe, explica o motivo para o aumento no preço da romã e do azeite de oliva. “A romã, na verdade, sempre foi cara, porém neste ano a produção foi menor e a demanda se manteve a mesma. Já o azeite é produzido em larga escala na região mediterrânea, que foi fortemente afetada por mudanças



ANINHAS COMAS/INSTAGRAM/REPRODUÇÃO/JC

Quase todas as opções para o prato principal registraram aumento

climáticas, resultando numa menor oferta do produto”, informa.

Por outro lado, houve uma queda no preço de alguns alimentos. A grande diferença fica por conta da cebola, que teve o preço reduzido quase pela metade, numa estatística que chegou em 46,55% de diminuição, passando de R\$ 7,31 para R\$ 3,91 o quilo. “Nesse caso é o oposto da romã, houve uma grande produção a demanda acabou sendo a mesma do ano anterior”, afirmou o economista.

Para o prato principal da ceia, praticamente todas opções tiveram um aumento considerável.

Chester, peru, bacalhau, pernil e lombo de porco ficaram mais caros esse ano. O único que apresentou uma queda de preço e foi indicado como alternativa por Martins para aqueles que querem dar uma economizada é o tender, que baixou 9,63%.

Apesar desse aumento de 6,56% citado na lista de produtos para a ceia de 2024, é importante ressaltar que o mesmo é menor comparado com outros anos. Em 2023, a alta foi de 10,75% em comparação com o ano anterior, e em 2022 a variação da referida cesta de produtos foi de 16,85% em relação a 2021.

## Lojistas do Litoral Norte estão otimistas com negócios

Osni Machado  
osni.machado@jornaldocomercio.com.br

Os comerciantes dos municípios do Litoral Norte, como Tramandaí e Imbé, estão muito otimistas com a possibilidade de bons negócios neste Natal, no Réveillon e, principalmente, durante a temporada de verão 2025. Entre os fatores que indicam nesse momento estão a retenção no litoral de muitas pessoas que foram impactadas pela enchente de abril/maio deste ano e da possível escolha de muitos, desencorajados pela elevação dos juros e das taxas de câmbio do dólar, por viagens nacionais.

A expectativa abrange diversos tipos de estabelecimentos como a hotelaria de Tramandaí e Imbé, que relata índices acima dos 70% de ocupação de leitos. Já no segmento imobiliário,

a informação repassada é de que há pouca oferta de imóveis para alugar, em especial para o Réveillon. O segmento de bares e restaurantes também está muito otimista com a possibilidade de aumento do consumo em seus estabelecimentos também durante o período de veraneio nas praias gaúchas.

“Todos estão com uma expectativa positiva de que as vendas irão aquecer. Hoje, o comércio de Tramandaí e de Imbé está realizando campanhas com oferta para o Natal”, destaca a presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Tramandaí e Imbé, a administradora Nara Maria Müller. A dirigente explica que os estabelecimentos também prepararam decorações especiais para a data e até escolha de Papai Noel e visita dele pelas lojas.

Nara comenta que o setor

mantém uma certa preocupação com o fator inadimplência que deve ocorrer nas compras feitas a prazo. Por outro lado, ela informa que a CDL fez uma pesquisa recente com o setor comercial dos dois municípios e de um modo geral todos manifestaram otimismo para o período (materializando essa tendência).

O momento também significa uma oportunidade de emprego para muitos. Nara destaca que o comércio absorve muita mão de obra durante a temporada e representa uma porta de entrada para um emprego mais duradouro, ou seja, para além da temporada de veraneio. A presidente do CDL local salienta que realmente a procura pela mão de obra qualificada aumenta muito e há uma absorção até não existir mais nenhuma vaga disponível para segmentos com o comércio.



## EMPRESA INOVADORA

Paulo Boa Nova  
pauloboanova1@gmail.com

### Sistema FIERGS inicia obra de Escola Sesi em Bento Gonçalves

O Sistema FIERGS deu início, em dezembro, à construção da oitava Escola Sesi de Ensino Médio no Rio Grande do Sul, em Bento Gonçalves. A obra da nova instituição de ensino na Serra foi lançada durante solenidade ocorrida junto ao Sesi Centro Esportivo José Fasolo, no bairro Fenavinho – mesmo espaço onde a unidade educacional está sendo erguida, na região de acesso ao Fundaparque (pavilhões da ExpoBento).

As aulas devem começar em 2026. O complexo educacional, com aproximadamente 5,7 mil metros quadrados, terá capacidade de atender a mais de 1,3 mil alunos (360 no Ensino Médio, 300 no Contraturno Tecnológico e 700 na Educação de Jovens e Adultos - EJA). “Só vejo uma saída para o Brasil, que é a educação. Tenho satisfação em lançar a pedra fundamental de mais esta escola, onde mais de 1,3 mil alunos terão ensino de qualidade”, destacou o presidente do Sistema FIERGS, Claudio Bier.

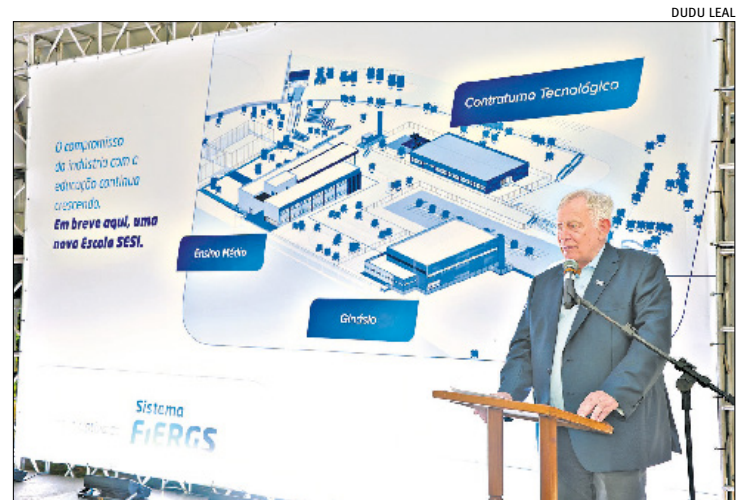
Integrante do Sistema FIERGS, o Sesi-RS já conta com sete escolas: Pelotas, Sapucaia do Sul, São Leopoldo, Montenegro e Gravataí (já em atividade), além de Canoas e Lajeado (que iniciam as atividades em 2025).

### Ensino Médio de referência

As Escolas Sesi oferecem bolsas de até 100% para dependentes de trabalhadores da indústria. As obras em Bento Gonçalves incluem ginásio de esportes, fablearn – espaço para desenvolver a criatividade com uso de tecnologias por meio de projetos mão na massa –, biblioteca, laboratórios e estrutura para o Contraturno Tecnológico, que atende a crianças e adolescentes de seis a 14 anos no turno inverso à escola.

O projeto educacional do Sesi para estudantes do Ensino Médio tem como diferenciais a jornada de tempo integral, a centralidade na pesquisa como impulsionadora das aprendizagens, as salas de aula temáticas e a atuação dos professores como mentores, em apoio aos estudantes na busca de respostas para cada desafio. A exemplo de outras escolas, na de Bento inicialmente serão abertas vagas para 120 alunos do primeiro ano do Ensino Médio e assim, sucessivamente, para os próximos anos escolares.

Cada turma é composta por até 30 alunos e as salas são organizadas física e pedagogicamente pela disposição em grupos, de modo que o trabalho coletivo – um dos princípios da Escola Sesi e da indústria 4.0 – seja propulsor da aprendizagem. O acesso à tecnologia, incluindo a robótica como ferramenta de aprendizado, também é um incentivo pedagógico importante. O modelo educacional foi inspirado em experiências internacionais e é reconhecido em todo o país pelo caráter inovador.



Presidente do Sistema FIERGS, Claudio Bier, destacou a importância da educação.



# economia



## Observador Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

### Um empreendimento que pulsa

Com investimento de R\$125 milhões e VGV de R\$220 milhões, o Grupo Casa Nova, de Santa Cruz do Sul/RS, e a Aldebaran Urbanismo, de Maceió/AL, lançam o Pulse Resort Experience. Localizado na praia de Curumim, em Capão da Canoa, terá um dos maiores complexos de piscinas em condomínios fechados da região litorânea gaúcha, com cerca de 1.500 m<sup>2</sup>. O empreendimento contempla 751 terrenos, sendo 712 residenciais e 39 comerciais. Os lotes secos têm valor a partir de R\$192 mil e os beira-lago a partir de R\$330 mil. A gestão de produto, marketing e comercial está a cargo da 2Day Gestão de Lançamentos, há 15 anos especialista em produtos horizontais qualificados.

### Usinas campeãs em gases

Duas usinas termelétricas gaúchas a carvão, Candiota III e Pampa Sul, são as campeãs brasileiras em emissão de gases de efeito estufa (GEE). Situadas no município de Candiota, região da Campanha, essas unidades usam carvão produzido no próprio município, uma das razões apontadas para a alta taxa de emissão de poluentes.

### Tamanho da isenção do IR

A isenção de imposto de renda anunciada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, pretende beneficiar brasileiros com renda mensal de até R\$ 5 mil. No entanto, a medida custará cerca de R\$ 45,8 bilhões, que deixarão de ser arrecadados pela Receita Federal. De acordo com a Unafisco, a mudança atingirá 36 milhões de pessoas. Atualmente, a isenção do imposto de renda beneficia somente para quem ganha até R\$ 2.259,20. Segundo o IBGE, cerca de 80% dos brasileiros possuem ganhos de até R\$ 5 mil e devem ser beneficiados com o alargamento da faixa de isenção do imposto de renda.

### O Bolsa Família em 2024

O Bolsa Família chegou a mais de 22 milhões de famílias em 2024. Ao todo, a Caixa e o governo federal repassaram R\$ 149 bilhões para combater a pobreza e extrema pobreza no país. Isso gera cidadania e leva dignidade aos brasileiros que mais precisam. O Bolsa Família é um dos maiores programas de transferência de renda do mundo.

### Presença do 5G no Brasil

Estamos chegando ao fim de 2024, ano em que o 5G completou dois anos no Brasil. Hoje, o 5G está presente em quase 600 municípios, sendo que a infraestrutura necessária já se estendeu a mais de 800 cidades, contemplando mais de 60% da população. As projeções do governo federal são de que o 5G deve adicionar aproximadamente 0,5% ao PIB do país ao ano, considerando o aumento de produtividade e as novas oportunidades de negócio.

### Os seis anos da Agesan-RS

A Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento do Rio Grande do Sul (Agesan-RS) está completando seis anos de atuação, em dezembro, sendo responsável pela regulação de 130 municípios do Estado e atendendo a uma população superior a 3,8 milhões de pessoas. Ao longo desse período, foram aplicadas 263 multas nos prestadores de serviços, o que representa mais de R\$ 2,2 milhões recolhidos. Quando iniciou suas atividades, eram 12 cidades que contavam com a regulação dos serviços de água e esgoto. Atualmente, também regula os serviços de resíduos em 76 cidades e de drenagem em outras seis. Para equilibrar a arrecadação, o Brasil pode sobrecarregar quem ganha acima de R\$ 50 mil.

### Parceria para setor químico e petroquímico

A Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) e a Amipar, líder global em soluções ambientais, firmaram um protocolo de intenções inédito visando impulsionar a sustentabilidade nas indústrias químicas e petroquímicas. A parceria tem como objetivo desenvolver oportunidades empresariais para o setor químico e petroquímico, relacionadas à gestão ambiental.

# CEO da Herval conta como

/ ENTREVISTA

Guilherme Kolling e  
Fernanda Crancio, de Dois Irmãos

CEO do Grupo Herval, Agnelo Seger, 71 anos, é um empresário inquieto. A empresa que ele comanda reúne 27 marcas na indústria, serviços e varejo e está sempre atenta a novas oportunidades. “Somos muito verticalizados”, resume Agnelo. Em muitos casos, o grupo criou novos negócios a partir de produtos que comprava - passando a fabricar materiais para a indústria, por exemplo - ou terceirizava, caso do ingresso no setor de consórcios, há 30 anos.

A empresa, fundada no município de Dois Irmãos, há 65 anos, mantém a inovação e o empreendedorismo no radar, a fim de seguir expandindo negócios. Com atuação em todo o Brasil no varejo - é responsável pelas lojas iPlace -, o conglomerado também mantém fábricas no Estado e em Pernambuco, fabricando colchões e móveis, além de redes varejistas como a TaQi, e presta serviços com financiadora, seguradora e consórcios.

Agnelo, filho de um dos fundadores da Herval, se considera parte da primeira geração. “Sou a segunda geração, mas me considero um pouco da primeira, porque meu irmão, o Darci, é o funcionário número 7. E eu sou o funcionário número 9”, conta.

Hoje, o grupo tem mais de 6,5 mil funcionários, sendo metade no Rio Grande do Sul e 2,6 mil trabalhadores em Dois Irmãos, município com 30 mil habitantes. Nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, concedida no showroom da Uultis Store, marca de móveis com design de alto padrão do grupo, Agnelo fala da relação da empresa com sua cidade berço e analisa desafios da indústria e do varejo.

**Jornal do Comércio - O Grupo Herval celebra 65 anos em 2024. A empresa começou com uma madeireira e foi crescendo. Como foi essa expansão?**

**Agnelo Seger** - Nossa sede era no Centro (de Dois Irmãos), e ali não tinha mais como expandir. Tínhamos um vizinho muito legal, a família Engelmann, que sempre vendia um pedacinho (do terreno vizinho). A cidade era pequena. Aqui (na BR-116, atual sede) era para ser o distrito industrial de Dois Irmãos, e mudamos para cá. Compramos, na época, todo ele, onze propriedades diferentes (do distrito), que consolidamos. Come-

çamos com um pavilhão e fomos aumentando. Depois compramos mais algumas (propriedades) do outro lado do rio. Hoje temos cerca de 220 mil metros (quadrados) de área construída aqui.

**JC - A última expansão foi concluída no ano passado...**

**Agnelo** - Começamos na pandemia (a expansão), fomos terminando o prédio. Sempre tem alguma coisa em obra (no complexo da Herval): máquina nova, precisamos ampliar algum lugar ou instalações. Então, isso é permanente.

**JC - O senhor está no comando da empresa desde quanto?**

**Agnelo** - Faz tempo. Meu pai, infelizmente, faleceu novo, com mais ou menos a idade que tenho hoje, 71 anos... Foi em 1997 (a morte do pai). Mas eu já estava antes (no comando do Grupo Herval), ele sempre foi muito abnegado, já fez a transição antes, em vida.

**JC - E o início da empresa?**

**Agnelo** - Começou pequena, com meu pai, Felipe Seger Sobrinho, fundada em 1º de outubro de 1959. Tinha uma comissão emancipadora (de Dois Irmãos), e três membros participaram também da fundação da empresa. No dia 10 de setembro (de 1959), Dois Irmãos se separou de São Leopoldo. E aí o pessoal, com visão de progresso, disse: “Dois Irmãos vai crescer, vamos abrir uma madeireira, material de construção”. E começamos em 1º de outubro. Justino Vier, que foi o primeiro prefeito, meu pai - que foi vice-prefeito em outra época, não nessa primeira eleição, mas foi vereador nessa primeira leva - e seu Edvino Utzig. Eram três membros: meu pai representava Morro Reuter / Walachai, Justino representava a sede e o professor Edvino Utzig representava Picada São Paulo. Dia 1º de outubro criaram a empresa.

**JC - Menos de um mês depois da emancipação de Dois Irmãos.**

**Agnelo** - Exatamente, a história do município e da nossa empresa se confundem. Tínhamos a fábrica lá na matriz, na (rua) Irineu Becker. No Centro (de Dois Irmãos) tinha o varejo e a indústria. Começamos aqui (na sede na BR-116) com a fábrica de móveis estofados. E começamos a multiplicar os ramos. Hoje são diversas indústrias. Antes era tudo Madeireira Herval, mas mudamos o nome. Somos clientes das maiores indústrias químicas em função da espuma de poliuretano. E também somos os maiores parceiros da Apple no Brasil. Então ficava mal (manter apenas) Madeireira Herval. Aí mudamos: o varejo ficou Global Distribuição de Bens de Consumo Ltda. E a indústria fizemos questão de ficar com Herval.

**JC - A indústria também tem uma atuação diversificada...**

**Agnelo** - Na indústria temos o setor de divisão química, ou Hquímica. Fabricamos estofados, muitas indústrias fazem questão de colocar na internet ou no produto que eles usam a espuma Herval ou da Hquímica. Na Hquímica fazemos injetados que tanto podem ser para cadeiras, para automobilística, para calçados, solados. Solado foi o início do nosso injetado, mas como (a fabricação de) sapato migrou muito para a China, continuamos fazendo, mas não em tanto volume. E temos uma pequena unidade de fabricação de laminados de látex, que compramos no passado. É um complemento dentro da indústria do calçado... E somos autossuficientes na produção da manta de poliéster - o excedente vendemos ao mercado. Então, somos uma empresa muito verticalizada. Na indústria de móveis, fabricamos colchões de espuma,



O melhor ano de todos

Lucas Pollicastro  
CEO do Centro de Integração Empresa Escola do Rio Grande do Sul

Mesmo com as enchentes e seus prejuízos financeiro e social praticamente incalculáveis, apostamos nos processos e em tudo que acreditamos. E, hoje, comemoramos um contingente ativo de mais de 55 mil estudantes inseridos no mundo do trabalho, numa evolução de 10% na comparação com 2023.



TÂNIA MEINERZ/JC



Só em Dois Irmãos, são 2,6 mil trabalhadores (do Grupo Herval); o restante é espalhado pelo do Brasil



# economia

## madeireira se tornou gigante multimarcas



TÂNIA MEINERZ/JC

Empresário Agnelo Seger fala da expansão do Grupo Herval ao longo dos anos e de projetos para o futuro

de mola, estofados, que foi nosso início na parte moveleira. Fazemos móveis de madeira para sala de jantar, cadeiras, dormitórios, cozinhas, a chamada “indústria de impressão”, com chapas de MDF ou MDP. Então, temos uma atuação que abrange toda a cadeia moveleira, além de fornecer produtos.

**JC - O grupo tem essa lógica de criar novos negócios ligados a seus produtos, se compra muito determinado suprimento, tenta passar a fabricá-lo. E também a vender esse produto no varejo.**

**Agnelo** - No varejo, temos as Lojas TaQi, mudamos em 2010, antes eram Herval. Tem também a parte de atacado. E temos as (lojas) iPlace (que vendem produtos Apple) no Brasil inteiro, além da HT Solution, somos distribuidores da HP (Hewlett-Packard Company).

**JC - O grupo tem uma atuação forte no setor de serviços.**

**Agnelo** - Temos HS Financeira e a HS Corretora de seguros. E a HS Consórcios, empresa super importante. Nesse ano, devemos vender R\$ 20,5 bilhões de valor em consórcios. Vendemos consórcios de automóveis, outros bens, e principalmente de imóveis. Se olhar no Banco Central, os dados são públicos, tirando três ou quatro grandes bancos, depois já vem a HS Consórcios nesse ramo de imóveis. Precisa muita credibilidade. Há 30 e poucos anos, vendíamos consórcio no varejo - geladeira, TV, eletrodoméstico nas lojas. Aí chegou um momento das contemplações em que começou a ter problema. O pessoal chegava com o carnê quitado e dizia: “eu quero meu produto”. E aí (a empresa responsável pelo consórcio) não dava a carta

de crédito. Mas os clientes diziam: “eu comprei da Herval e eu quero ganhar o meu produto”. Então conversamos, eu, meu irmão e meu pai, e o pai disse que tínhamos que assumir a bronca, “porque o cliente era nosso”. Aí eu disse: “vamos vender consórcio novamente no momento em que pudermos garantir o que formos vender”.

**JC - Oportunidade de negócio no ramo de consórcios...**

**Agnelo** - Fizemos um plano, apresentamos ao Banco Central e uns seis meses depois já estava aprovado. E começamos a vender consórcio de eletrodomésticos. Isso faz 30 anos. Depois fomos para o automóvel. Fomos evoluindo. Imóveis é o grande (filão)...

**JC - Entre indústria, varejo e serviços são 27 marcas?**

**Agnelo** - Isso.

**JC - E o grupo tem atuação com lojas no exterior também?**

**Agnelo** - Sim. Temos a Apple no Uruguai, com duas lojas. E nos Estados Unidos vendemos móveis da Uultis, marca premium.

**JC - Dos 6,8 mil funcionários do Grupo Herval, quantos trabalham em Dois Irmãos e no RS?**

**Agnelo** - No Rio Grande do Sul, são 3 mil e poucos (funcionários). Só em Dois Irmãos, são uns 2,6 mil trabalhadores. Temos fábrica em Pernambuco, no Nordeste. O restante é espalhado pelo varejo no Brasil inteiro. E tem os CDs (Centros de Distribuição) em São Paulo e no Espírito Santo.

**JC - E faturamento do grupo?**

**Agnelo** - Em torno de cinco (R\$ 5 bilhões ao ano).

**JC - Vemos indústrias gaúchas expandindo operação com grandes investimentos em ou-**

**tros estados. Há espaço para o Grupo Herval se expandir no RS com novos investimentos?**

**Agnelo** - Temos um problema sério que é a falta de mão de obra. Há poucos dias, tínhamos 100 vagas abertas. A cidade (de Dois Irmãos), tinha 300 vagas em aberto. Então, é difícil. Toda hora fazemos novas linhas de ônibus (para transportar trabalhadores), vamos a Parobé, tem ônibus de Porto Alegre...

**JC - Falta mão de obra...**

**Agnelo** - Falta mão de obra mesmo. E Dois Irmãos tem problema de falta de mão de obra qualificada também. É complicado. Tem segmentos em que é preciso trazer pessoas de outro estado... Quando fizemos a indústria em Bezerros (PE), construímos em Dois Irmãos um alojamento e trouxemos 60 pessoas de Pernambuco, para pegar a cultura, a mentalidade da Herval. Estamos pensando em reativar esse alojamento e ir ao encontro desses lugares onde as pessoas perderam tudo (na enchente de maio). E fazer algo para famílias, com casa montada e oferecer em-

prego, para atrair pessoas, porque é um problema. Na nossa região, vivemos o pleno emprego. Quem não trabalha realmente não quer.

**JC - Além da mão de obra, a logística é outro desafio do RS?**

**Agnelo** - Sim. Temos problemas enormes na questão de logística, porque o custo... No mobiliário, no colchão, temos que ser 10% mais competitivos, porque isso é o custo da logística do frete para o Sudeste, que é o grande mercado. Vendemos no Brasil inteiro, principalmente colchões e estofados. No Norte e Nordeste fornecemos pela indústria de lá (Pernambuco, inaugurada em 2015). Esse foi o motivo (para criar a nova fábrica lá) e, claro, também tem incentivo, importantíssimo para o desenvolvimento daquela região. E lá tem mão de obra à vontade.

**JC - O senhor se preocupa com a desindustrialização?**

**Agnelo** - Existem indústrias que estão saindo do País. Outras estão diminuindo. Daqui a pouco vamos depender do importado. A indústria já teve uma participação muito mais representativa no PIB (do Brasil). E a questão do Custo Brasil é complicada. Tem a parte tributária, a insegurança jurídica. As empresas, quando investem, precisam ter segurança. Uma vez, um julgado de uma questão tributária é uma coisa, na segunda, passa a ser outra. Então, como faz? É complicado. Sei que, com a reforma tributária, vai simplificar. De início, ainda vai complicar, porque vamos ter dois sistemas. Mas me preocupa a alíquota que estão colocando. Lá em Miami (EUA), o IVA (imposto) é 6%, 7%. E a simplicidade (tributária) é tão grande. A parte trabalhista é simples, não é que nem aqui. Agora a discussão é seis por um (da jornada de trabalho)... São coisas que vão para custo, alguém paga. Não tem almoço de graça. A sociedade paga.

**JC - Simplificação da parte tributária é um caminho...**

**Agnelo** - Nós (Grupo Herval) temos tributação municipal, porque temos assistência técnica, temos a estadual, porque estamos em todos os estados da federação, e temos federal, que é comum. E aí precisa de gente, gente, gente, por causa das mudanças (tributárias), aí um estado inventa uma coisa, é complicado. Então, não é à toa quando vemos que o Custo Brasil onera o produto. O brasileiro paga caro pelas coisas, pelo imposto... Quando tu sai (ao exterior), pensa, às vezes: “puxa vida, como pode ser (mais barato no exterior)”...

Mas é imposto, imposto. Essa coisa de “ah, o salário poderia ser maior”. Sim, mas é que o funcionário que me custa um, custa, no mínimo, 1,8 (o valor do salário para a empresa, incluindo encargos).

**JC - Como vê o desafio da inovação para a indústria?**

**Agnelo** - A inovação, a indústria 4.0 e agora a Inteligência Artificial... Eles (executivos da Herval) estiveram na convenção mundial da HP em Las Vegas há três meses. E voltaram abismados. “Olha, temos que desenvolver isso (Inteligência Artificial) urgentemente.”

**JC - E na questão da inovação entra também a educação.**

**Agnelo** - Sim, a educação é extremamente importante. Estamos querendo desenvolver aqui, não sei se através de startups, alguma coisa. Precisamos trabalhar em cima disso (inovação), rever processos... E o varejo mudou muito. Na pandemia e no pós-pandemia, as pessoas, o e-commerce, a internet... E aí vemos gigantes tomando fatias... isso é preocupante. Então, temos que nos reinventar.

**JC - Qual é a perspectiva das redes locais de varejo em meio a fusões, aquisições e o avanço das big techs e do e-commerce?**

**Agnelo** - Temos que cuidar da proximidade das pessoas, oferecer serviços, não basta só o produto. Tem que cuidar dessas coisas. É preciso estar atento... O juro era 2% e disparou, isso criou um problema para empresas, pela questão do financiamento e da inadimplência. Então, o varejo sofreu muito. E continua... E se o governo não parar de gastar, as coisas vão ficar mais difíceis. Se não fizer o dever de casa, prevejo que o fim desse governo vai ser parecido com o da Dilma (Rousseff, que terminou com a crise de 2015-2016). Só que é difícil, as promessas são tantas... E aí deputados colocam emendas, pegam um volume enorme, e não sobra dinheiro para certos investimentos. É complicado.

**JC - Como projeta o futuro?**

**Agnelo** - Muito para essa questão de serviços. E o varejo tem que entender essa questão de proximidade (com o cliente). Vejo que o varejo tem nichos, como esse de colchões (premium, nova marca Volis Colchões, do Grupo Herval), assim como abrimos quiosques da Mistertech em shoppings, outra marca em que vendemos multimarcas de eletrônicos. Então, estar próximo do consumidor e essa questão de serviços. E uma revisão total de processos com a Inteligência Artificial.



No mobiliário, no colchão, temos que ser 10% mais competitivos, porque isso é o custo do frete para o Sudeste



## / INFLAÇÃO

## ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Ago	Set	Out	Nov	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,29	0,62	1,52	1,30	5,55	6,33
IPA-M (FGV)	0,29	0,70	1,94	1,74	5,96	6,99
IPC-BR-M (FGV)	0,09	0,33	0,42	0,07	3,90	4,04
INCC-M (FGV)	0,64	0,61	0,67	0,44	5,80	6,08
IGP-DI (FGV)	0,12	1,03	1,54	1,18	5,94	6,62
IPA-DI (FGV)	0,11	1,20	2,01	1,66	6,57	7,41
IPA-Ind. (FGV)	0,04	0,33	1,46	0,94	3,98	3,75
IPA-Agro (FGV)	0,30	3,55	3,46	3,50	13,64	17,68
IGP-10 (FGV)	0,72	0,18	1,34	1,45	5,41	6,07
INPC (IBGE)	-0,14	0,48	0,61	-	3,92	4,60
IPCA (IBGE)	-0,02	0,44	0,56	-	3,88	4,76
IPC (IEPE)	0,30	0,18	0,36	0,33	4,92	5,27
IPCA-E (IBGE)	0,19	0,13	-	-	4,92	5,27
					Trimestral: 0,62	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

ÍNDICES EDITADOS EM 2/12/2024

## INDEXADORES

	Setembro 2024	Outubro 2024	Novembro 2024
Valor de alçada (R\$)	13.250,00	-	13.322,50
URC R\$/anual	53,00	53,10	53,29
UPF-RS (R\$)/anual	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	-	-	-
UIF-RS	35,10	35,09	35,24
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)	-	-	5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRTE SEDAI

## IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	4,60
2024*	4,89
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

## / COTAÇÕES

## DÓLAR FUTURO 19/12/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jan/2025	812.057	667.140	6.308,500	6.188,573	6.163,000	206.432.257.250
Fev/2025	43.155	1.940	6.296,000	6.237,697	6.188,000	605.056.625
Mar/2025	210	-	-	-	-	-
Abr/2025	4.955	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias &amp; Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

## JUROS FUTURO 19/12/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jan/2025	6.531.689	1.149.356	12,28	12,20	12,18	114.516.267.069
Fev/2025	1.449.841	233.447	12,42	12,33	12,31	23.023.820.979
Mar/2025	925.725	157.386	12,99	12,84	12,79	15.365.779.029
Abr/2025	3.717.887	1.063.578	13,41	13,20	13,12	102.807.791.514

Bolsa de Mercadorias &amp; Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

## PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Dez	72,94
WTI/Nova Iorque/Nov	69,46

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## / MOEDAS

## DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
20/12	6,0711	6,0721	-0,84%
19/12	6,1227	6,1237	-2,27%
18/12	6,2647	6,2657	+2,78%
17/12	6,0951	6,0961	+0,04%
16/12	6,0924	6,0934	+1,03%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	6,2800	6,3580
Dólar Australiano	3,3000	4,1000
Dólar Canadense	3,6000	4,5000
Euro	6,5500	6,6200
Franco Suíço	5,6000	7,3000
Libra Esterlina	6,7000	8,1000
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9000

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

## CÂMBIO BC

20/12/2024 - Valor de venda

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	6,078
Dólar (EUA)	6,078	1
Euro	6,3199	1,0398
Yene (Japão)	0,03884	156,54
Libra Esterlina (UK)	7,6236	1,2543
Peso Argentino	0,005944	1023

## OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
20/12	343,000	2.645,10
19/12	343,000	2.608,10
18/12	343,000	2.653,30

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CRIPTOMOEDA

22/12 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$590.031,00

## / CONJUNTURA

## BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Nov	21.587	15.325	6.262
Out	25.068	21.219	3.848
Set	20.484	16.949	3.535
Ago	22.906	18.402	4.504
Jul	27.196	20.455	6.741

FONTE: BANCO CENTRAL

## PIB

Ano	Índice (%)
2025*	2,01
2024*	3,42
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

\*Previsão Focus

FONTE: IBGE

## RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
19/12	347.052
18/12	352.224
17/12	357.118
16/12	358.060
13/12	362.225
12/12	363.012

FONTE: BANCO CENTRAL

## / MERCADO IMOBILIÁRIO

## CUB - RS - NOVEMBRO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
<b>Residenciais</b>						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.322,75	0,18	5,85	5,87
	Normal	R 1-N	3.020,81	-0,22	6,47	6,58
	Alto	R 1-A	4.060,24	-0,11	6,89	6,92
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.199,40	0,32	5,92	5,88
	Normal	PP 4-N	2.962,44	0,07	6,61	6,72
	Baixo	R 8-B	2.096,05	0,42	6,11	6,06
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.584,06	0,07	6,80	6,89
	Alto	R 8-A	3.292,92	0,12	7,50	7,57
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.527,67	0,09	6,68	6,82
	Alto	R 16-A	3.368,54	0,24	7,51	7,59
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.670,23	0,28	4,73	4,61
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.359,80	-0,53	4,19	4,33
<b>Comerciais</b>						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.322,10	0,31	7,17	7,32
	Alto	CAL 8-A	3.792,90	0,32	7,85	8,00
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.576,72	0,27	6,77	6,88
	Alto	CSL 8-A	2.981,67	0,32	7,45	7,53
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.469,68	0,28	6,86	6,96
	Alto	CSL 16-A	4.011,81	0,32	7,48	7,55
GI (Galpão Industrial)		GI	1.291,55	-0,01	4,91	5,14

FONTE: SINDUSCON/RS

## ALUGUEL

Indicador (%)	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
IPC (IEPE)	3,97	4,27	4,50	4,94	5,27
INPC (IBGE)	4,06	3,71	4,09	4,60	4,84
IPC (FIPE/USP)	3,17	3,56	3,45	3,97	4,73
IGP-DI (FGV)	4,16	4,23	4,83	5,91	6,62
IGP-M (FGV)	3,82	4,26	4,53	5,59	6,33
IPCA (IBGE)	4,50	4,24	4,42	4,76	4,87
Média do INPC e do IGP-DI	4,11	3,97	4,46	5,25	5,73

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

## / SUA VIDA

## SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	R\$ 1.412,00
Rio Grande do Sul:	R\$ 1.573,89
	R\$ 1.610,13
	R\$ 1.646,65
	R\$ 1.711,69
	R\$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

## SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.819,26	
Benefício de	R\$ 62,04

## IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,91 até 2.826,65	7,5	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

## CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFGRS (R\$)
10/2024	774,32	1.308,22
09/2024	756,17	1.311,13
08/2024	740,82	1.314,44

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFGRS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

## CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.412)	7,5
De R\$ 1.412,01 a R\$ 2.666,68	9
De R\$ 2.666,69 a R\$ 4.000,03	12
De R\$ 4.000,04 a R\$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

## / AGRONEGÓCIO

## PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 09/12/2024 a 13/12/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	93,00	101,34	116,00
Boi para abate	kg vivo	9,00	10,39	11,50
Cordeiro para abate	kg vivo	8,00	9,72	11,50
Feijão	saco 60 kg	190,00	290,00	510,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	64,00	67,71	76,00
Soja	saco 60 kg	127,00	129,41	135,00
Suínos tipo carne	kg vivo	5,25	6,05	6,45
Trigo	saco 60 kg	64,00	65,62	68,00
Vaca para abate	kg vivo	8,00	9,18	10,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

## / CADERNETA DE POUPANÇA

## ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	23/12	24/12	25/12	26/12	27/12
-----	-------	-------	-------	-------	-------



# economia

## Dólar cai pelo 2º dia seguido com atuação do BC

Em terreno negativo desde a abertura dos negócios, dólar terminou a sessão de sexta em baixa de 0,84%, a R\$ 6,0721

### / MERCADO FINANCEIRO

O dólar à vista emendou o segundo pregão consecutivo de baixa nesta sexta-feira, em mais um dia de intervenção pesada do Banco Central no mercado de câmbio, com injeção de US\$ 7 bilhões. A aprovação das medidas de contenção de gastos do governo no Senado, mesmo com algum grau de desidratação, e a perda de força da moeda americana lá fora também contribuíram para a recuperação do real.

Em terreno negativo desde a abertura dos negócios, o dólar terminou a sessão em baixa de 0,84%, a R\$ 6,0721. Trata-se de um alívio considerável em relação ao pico visto no fechamento da última quarta-feira (R\$ 6,2657), fruto da combinação de crise de confiança local com alta global do dólar, após o Federal Reserve sinalizar que há menos espaço para reduzir os juros em 2025.

Mesmo assim, a moeda termina a semana com ganhos de 0,68%, o que leva a valorização acumulada em dezembro a 1,18%, após alta de 3,81% em novembro e de 6,31% em outubro. Após inje-

tar US\$ 8 bilhões no mercado cambial na véspera - dos quais US\$ 5 bilhões em moeda à vista -, o BC voltou a atuar nesta sexta-feira. Foram vendidos US\$ 3 bilhões em moeda à vista e mais US\$ 4 bilhões em linha com compromisso de recompra. Somando os dois instrumentos - venda à vista e linhas - o BC colocou US\$ 27,7 bilhões no mercado em dezembro - a maior intervenção da história do regime de câmbio flutuante. O recorde anterior era de US\$ 23,354 bilhões, em março de 2020, durante a pandemia de covid-19.

Apenas as vendas em leilões à vista, iniciadas em 12 de dezembro, atingiram US\$ 16,76 bilhões, o equivalente a 4,62% das reservas internacionais do País. Foi a quarta maior venda proporcional em um único mês, atrás de abril de 1999 (9,66%), março de 1999 (5,62%) e setembro de 2002 (5,20%).

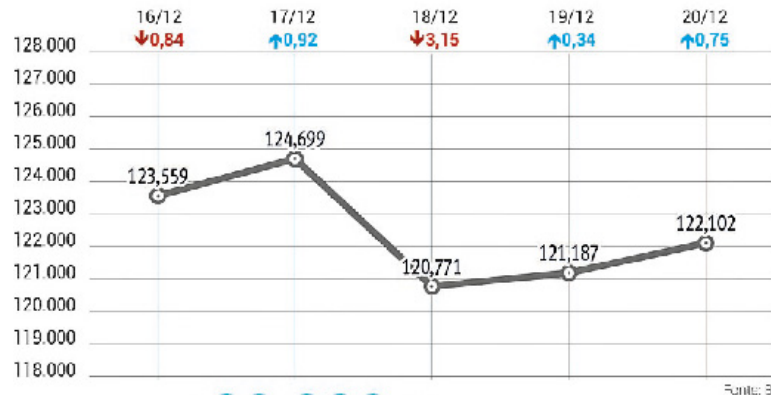
“O BC fez o papel de dar ao mercado a liquidez necessária em um momento de muita demanda por moeda, com remessas enormes de multinacionais. Não tem como objetivo defender nenhuma taxa explicitamente, o câmbio é flutuante. Mas foram intervenções

importantes para suprir a liquidez necessário no fim do ano”, afirma Gala, do Master, acrescentando que, além da atuação do BC, os leilões de compra de títulos do Tesouro contribuíram para acalmar o mercado nos últimos dias.

Depois de cambalear na primeira parte da sessão desta sexta-feira de vencimento de opções sobre ações, a Bolsa conseguiu ganhar tração à tarde e recuperar o nível dos 122 mil pontos. O principal motivo foi a declaração do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de que o futuro presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, será o chefe da autarquia com “mais autonomia” que a instituição já teve. Também houve viés positivo com a aprovação do pacote de ajuste fiscal no Congresso, ainda que desidratado. A referência da B3 renovou sucessivas máximas após Lula publicar um vídeo ao lado de Galípolo, mencionando que o futuro presidente do BC assumirá o cargo por uma “relação de confiança minha e de toda a equipe do governo”.

O Ibovespa terminou o dia em 122.102,15 pontos, avanço de 0,75%. Na semana, contudo, hou-

### Fechamento



Volume R\$ 39,229 bilhões

ve perda de 2,01%. Segundo o sócio fundador da Veedha Investimentos, Rodrigo Moliterno, o pronunciamento de Lula reforça o compromisso do governo com a autonomia do BC, dando maior credibilidade a Galípolo. “A virada mais forte do Ibovespa veio após pronunciamento de Lula junto a Galípolo. Deu aquele ímpeto a mais”, comenta.

Para a Fitch Ratings, em relatório publicado nesta tarde, o aperto monetário agressivo do BC em dezembro (alta de 1 ponto percentual), elevando a Selic a 12,25% ao

ano, demonstra claramente sua independência. “Além disso, sua unanimidade na decisão e forward guidance para as próximas reuniões sinalizam continuidade e previsibilidade, mesmo com a mudança de três membros do conselho, incluindo o presidente, no final do ano.”

As maiores quedas do índice nesta sexta foram Automob (-10,64%) e Caixa Seguridade (-3,81%), todas revertendo lucros recentes. Na ponta positiva, destaque para ações cíclicas: Vamos (+6,61%) e Assaí (+6,07%).

### / MERCADO DIA

#### MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
FER HERINGERON NM	6,20	+12,12%
CRUZEIRO EDUON NM	3,22	+11,03%
BAUMER PN EJ	11,60	+10,81%
INEPAR PN	1,45	+10,69%
PARANAPANEMAON NM	1,01	+9,78%

(\*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

#### MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
AMBIPAR ON ATZ NM	127,00	-20,63%
WETZEL S/A ON	12,80	-14,67%
FICTOR ALIMENTOS S.A.	3,60	-14,29%
AUTOMOB ON NM	0,42	-10,64%
AERIS ON NM	8,10	-7,64%

(\*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

#### MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
HAPVIDA ON NM	2,38	+3,93%
AMBEV S/A ON EDJ	12,23	-4,30%
AUTOMOB ON NM	0,42	-10,64%
COGNA ON ON NM	1,09	+3,81%
VALE ON EJ NM	54,62	+1,58%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

#### BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,16%
Petrobras PN	-0,83%
Bradesco PN	+2,26%
Ambev ON	+1,24%
Petrobras ON	-0,72%
BRF SA ON	+0,30%
Vale ON	+1,58%
Itausa PN	+1,59%

### MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +1,18	Nasdaq +1,03	FTSE-100 -0,26	Xetra-Dax -0,43	FTSE(Mib) -0,06	S&P/ASX -1,24	Kospi -1,30
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,27	Ibex +0,24	Nikkei -0,29	Hang Seng -0,16	BYMA/Merval +0,94	Xangai -0,058	Shenzhen +0,44

O que seu 2025 pede? Seja lá o que for, conte com a Unicred. Sua saúde financeira pede. UNICRED





## Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



# Atendimento ao cliente testará mais GenAI em 2025

Cerca de 85% dos líderes de atendimento ao cliente explorarão ou testarão uma solução de Inteligência Artificial Generativa (GenAI) conversacional voltada para clientes em 2025, aponta pesquisa do Gartner, Inc. A pesquisa com 187 líderes de atendimento e suporte ao cliente, realizada de julho a agosto de 2024, revelou que 44% deles relataram estar explorando um voicebot de GenAI voltado para clientes, além de 11% que já estão testando essa tecnologia e 5% que têm essa solução implementada.

“Mais de 75% dos líderes de atendimento e suporte ao cliente disseram que sentem a pressão da liderança executiva para implementar a GenAI”, aponta a diretora sênior de Pesquisa do Gartner, diz Kim Hedlin. “A função de atendimento ao cliente tem um nível crescente de influência sobre as iniciativas de Inteligência Artificial (IA), ela está, historicamente orientada por pessoas e processos, evoluiu para uma função focada

em tecnologia”, reforça.

O atendimento e suporte ao cliente está desempenhando um papel de liderança quando se trata de GenAI - em alguns casos, mais do que a TI. A pesquisa constatou que os líderes de atendimento ao cliente são os principais responsáveis pela identificação de novas oportunidades de IA, pelo mapeamento da evolução das atividades de Inteligência Artificial e pela promoção da adoção.

Sob pressão da liderança executiva para que a adoção de GenAI seja um sucesso, os líderes de atendimento ao cliente estão se comprometendo a melhorar sua alfabetização em tecnologia em 2025. Entre os líderes de atendimento, 64% disseram que planejam passar mais tempo aprendendo sobre tecnologia no próximo ano, em comparação com apenas 3% que planejam passar menos tempo.

Apesar da vontade dos líderes de implementar a GenAI, muitos enfrentam barreiras para uma adoção eficaz. Muitos líderes de aten-



Muitos líderes enfrentam barreiras para uma adoção eficaz da tecnologia, segundo pesquisa do Gartner

dimento e suporte ao cliente implementarão a GenAI conversacional que se baseia em uma biblioteca de conhecimento bem mantida. No entanto, 61% dos líderes dizem que têm um acúmulo de artigos

para editar e mais de um terço não têm um processo formal para revisar artigos desatualizados.

“Os líderes de serviços e suporte estão ansiosos para implementar a GenAI conversacional,

mas não podem ignorar os problemas existentes com a gestão do conhecimento”, diz Hedlin. “Para superar esses desafios, os líderes de serviços e suporte precisam dedicar recursos para criar uma

## Startup Competition 2025 prorroga inscrições

MARCOS NAGELSTEIN/DIVULGAÇÃO/JC



Adesão ao programa dentro do South Summit vai até 23 de janeiro

O South Summit Brazil prorrogou as inscrições para a Startup Competition até dia 23 de janeiro de 2025. O programa é gratuito e aberto para startups do Brasil e do exterior que desejam se candidatar para apresentar seus negócios e participar de uma jornada de desenvolvimento, com foco em conexões estratégicas.

A competição atraiu mais de 2 mil startups na edição do ano passado. Em 2025, os participantes selecionados terão acesso ao Startup Program, com benefícios como sessões de pitch reverso com fundos renomados, matchmaking com investidores, mentoria especializada e descontos com parceiros. A indicação terá como base critérios como inovação, escalabilidade, viabilidade, equipe e investibilidade. As startups 50 finalistas terão a oportunidade de se apresentar no palco, participando de rodadas de negócios com investidores e grandes corporações, além de integrar uma rede exclusiva e agendar reuniões 1:1 com investidores e empresas.

## MCTI divulga investimento recorde

Desde o início de 2023, foram destinados mais de R\$ 26,3 bilhões do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) para fortalecer a ciência brasileira. A verba supera os valores contratados entre 2020 e 2022, quando, juntando os três anos, os recursos não chegaram a R\$ 10,5 bilhões.

No início deste ano, o Conselho Diretor do FNDCT aprovou o Plano Anual de Investimento, estruturado em dez programas estratégicos, com investimentos em diversas ações, principalmente com chamadas públicas da Finep e do CNPq. O Conselho também já confirmou a execução total dos R\$ 12,7 bilhões previstos para 2024.

“Nós alocamos esses investimentos em dez programas, que são programas decididos pelo Conselho Diretor do FNDCT”, comenta a ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Luciana Santos. Ela destacou que os investimentos passam pelo combate à fome, por meio do Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação para Se-

gurança Alimentar e Erradicação da Fome; o apoio a Projetos Nacionais Estratégicos, como o CBERS (satélite) e o Sirius (acelerador de partículas); a transição energética, a transformação digital e até a Nova Indústria Brasil (NIB). “São seis missões na NIB e nosso ministério está nessas seis.” O MCTI participa, pela primeira vez, do Novo PAC em programas estratégicos para o país, passando por saúde, educação, monitoramento de desastres naturais e desenvolvimento industrial com tecnologia de ponta. Sobre a formação de novos profissionais nas áreas de Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC), ela disse que o Governo Federal dará continuidade ao Programa Residência em TIC. “Existem vagas no mercado e a gente precisa formar desenvolvedores de softwares. Nós vamos dar escala ao Programa Residência em TIC. Significa que o aluno, além de passar três meses em aula teórica, já colocamos ele numa residência. Isso tem sido um caso de sucesso”, explica Luciana.

**VIDROBOX** - Vidros Gerais  
DESDE 1971

Temperados - Laminados - Termo-acústicos  
Controle solar - Texturizados - Múltiplos

vidrobox@vidrobox.com.br - (51) 3302 - 4343

Quer receber notícias de inovação e tecnologia? Cadastre-se no Bot do Mercado Digital!



# economia

## JC recebe Prêmio Sindilat/RS de Jornalismo

Ao todo, foram 42 trabalhos disputando três categorias da distinção

### / PREMIAÇÃO

Duas reportagens publicadas no JC foram premiadas na categoria Impresso da 10ª edição do Prêmio Sindilat/RS de Jornalismo, em cerimônia realizada na noite de quinta-feira no Hotel Plaza São Rafael, em Porto Alegre.

A jornalista Livia Araújo ficou em primeiro lugar com a reportagem "Queijos artesanais gaúchos conquistam novos mercados".

E Ana Esteves conquistou a terceira colocação pela matéria "Enchentes acirram crise do setor leiteiro no Rio Grande do Sul". Ambas as reportagens foram publicadas no caderno Empresas & Negócios.

Os primeiros colocados na premiação receberam troféu, certificado e celular iPhone, enquanto os segundos e terceiros lugares foram agraciados com troféus e certificados.



Jornalista Livia Araújo ficou em 1º lugar na categoria Impresso

### Confira os vencedores

#### IMPRESSO

**1º Lugar: Livia Araújo.** Queijos artesanais gaúchos conquistam novos mercados.

**2º Lugar: Itamar Antonio Pelizzaro.** Exemplo que inspira o futuro nos tambos.

**3º Lugar: Ana Esteves.** Enchentes acirram crise do setor leiteiro no Rio Grande do Sul.

#### ON-LINE

**1º Lugar: Cleyton Vilarino.** Conheça o pastoreio rotatínuo.

**2º Lugar: Itamar Antonio Pelizzaro.** Jovens assumem protagonismo para futuro tecnológico no setor leiteiro.

**3º Lugar: Elstor Hanzen.** Superação do descompasso entre desenvolvimento e sustentabilidade é liderada por cooperativas.

#### ELETRÔNICO

**1º Lugar: Carina Venzo Cavalheiro.** Casal de Soledade mostra a bovinocultura de leite como meio para realizar sonhos.

**2º Lugar: Eliza Maliszewski.** Leite: calculadora virtual ajuda produtores gaúchos a planejar preços.

**3º Lugar: Eduardo Amaral e Lucas Rivas.** Indústria láctea gaúcha resiste após enchentes

## Preço da cebola registra queda nas Ceasas

/ CONAB

O preço da cebola registrou queda na maioria das Centrais de Abastecimento (Ceasas) em novembro, em movimento contrário a tendência registrada em anos anteriores para o período. A cotação do produto teve declínio de 4,35% na média ponderada no último mês, segundo o 12º Boletim do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort), da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgado na sexta-feira.

“Novembro é um mês em que normalmente os preços do bulbo começam a subir, mas neste ano a oferta abundante do produto influencia a redução nas cotações registradas desde abril”, explicou a estatal.

A gerente de Produtos Hortigranjeiros da Conab, Juliana Torres, argumentou no comunicado que “as chuvas registradas no fim do ano passado e início de 2024 na região Sul do País, em especial em Santa Catarina, influenciaram a perda de produtividade das lavouras, reduzindo a produção nacional, o que abriu espaço para entrada da cebola importada auxiliando na alta dos preços com pico registrado em abril”.

O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por JC, Iarros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

www.jornaldocomercio.com

### Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

#### Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

#### Vendas de Assinaturas

Telefone (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,00

Whatsapp:



### Assinaturas

Mensal	R\$	90,80
Trimestral à vista	R\$	225,00
1+2	R\$	82,42
Total Parcelado	R\$	247,25
Semestral à vista	R\$	450,00
1+6	R\$	82,42
Total Parcelado	R\$	494,50
Anual à vista	R\$	816,00
1+11	R\$	82,42
Total Parcelado	R\$	989,00

### Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)  
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix  
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: [www.jornaldocomercio.com/assine](http://www.jornaldocomercio.com/assine)

### Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

#### Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

#### Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

### Redação

Telefones e e-mails  
(51) 3213.1362

#### Editoria de Economia

(51) 3213.1369  
economia@jornaldocomercio.com.br

#### Editoria de Geral

(51) 3213.1372  
geral@jornaldocomercio.com.br

#### Editoria de Política

(51) 3213.1374  
politica@jornaldocomercio.com.br

#### Editoria de Cultura

(51) 3213.1376  
cultura@jornaldocomercio.com.br

### Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

### Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

### / TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

## IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

26.12	IOF	Aplicações Financeiras, de fato gerador de 11 a 20 de Dezembro
26.12	IRRF	Fundo de Investimento em Ações, de fato gerador de 11 a 20 de Dezembro
26.12	CPSS	Servidor Civil Ativo, de fato gerador de 11 a 20 de Dezembro
30.12	IRPF	Ganhos líquidos em operações em bolsa, de fato gerador de Novembro
30.12	COFINS	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1º a 15 de Dezembro
30.12	IRRF	Fundos de Investimento Imobiliário - Rendimentos e Ganhos de Capital Distribuídos, de fato gerador de Novembro

tecmasul®  
51 3373.5509  
f @tecmasulrs  
www.tecmasul.com.br

Multifuncionais color  
as melhores do mercado  
em rapidez e economia.

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento





## Ex-chefes de Estado denunciam situação de asilados em Caracas

/ VENEZUELA

Uma carta assinada por 27 ex-chefes de Estado e de governo da América Latina e do Caribe denunciou a situação dos opositores do ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, asilados na embaixada da Argentina em Caracas. O local está aos cuidados do Brasil desde a expulsão dos diplomatas de Buenos Aires do país. Entre os signatários estão o argentino Mauricio Macri e o equatoriano Guillermo Lasso.

Os líderes, que compõem a Idea (Iniciativa Democrática da Espanha e das Américas) e são majoritariamente associados à direita, iniciam o texto chamando ações recentes da ditadura contra seus opositores de “terrorismo de Estado”. Entre os atos que justificariam o uso do termo estaria o bloqueio da sede diplomática argentina pelas forças de segurança venezuelana, segundo eles com o “objetivo de subjugar, por meio da

falta de suprimentos”, os asilados. O assessor de María Corina Machado havia buscado refúgio no local em março, e lá permaneceu ao lado de outros cinco integrantes da principal força da oposição, a Plataforma da Unidade Democrática (PUD). Uma pessoa do setor jurídico da ditadura disse que Mottola renunciou ao asilo e compareceu voluntariamente diante do Ministério Público antes de voltar para casa. Os ex-chefes de Estado afirmam, porém, que ele foi entregue “a seus repressores” para que acusasse seus companheiros de atividades golpistas.

A carta pede ainda ação decisiva da Organização dos Estados Americanos (OEA), da União Europeia (UE) e do Tribunal Penal Internacional (TPI). Em agosto, integrantes do Idea haviam chamado de golpe de Estado a decisão do Tribunal Supremo de Justiça (TSJ), a corte máxima da Venezuela, de cancelar a contestada reeleição de Maduro.



25 DE DEZEMBRO NOS CINEMAS

## Ataques de Israel em Gaza deixam mortos em escola

Cenário levou o Papa Francisco a condenar novamente a conduta israelense

/ GUERRA

Ataques de Israel na Faixa de Gaza mataram pelo menos 17 pessoas, afirmaram médicos do território ontem, um dia após o Hamas sugerir que um acordo de cessar-fogo na guerra que já matou mais de 45 mil palestinos está “mais próximo do que nunca”. Segundo autoridades de saúde de Gaza, oito pessoas, incluindo crianças, foram mortas na Escola Musa Bin Nusayr, que abrigava famílias na Cidade de Gaza. Após mais de um ano de combates no denso território, quase toda a população palestina já se deslocou para fugir de bombardeios ao menos uma vez.

Em um comunicado, o Exército israelense disse que o ataque visava combatentes do Hamas que operavam de dentro da escola. O órgão palestino relatou ainda a morte de quatro pessoas após um ataque com drone atingir um veículo civil na Cidade de Gaza e de outras três, ainda não identificadas, vítimas de um bombardeio no leste de Rafah, no sul do terri-



Oito pessoas, incluindo crianças, foram mortas em uma escola de abrigados

tório. Também houve ataques em Khan Yunis.

A destruição em Gaza levou o papa Francisco a condenar novamente a campanha militar de Israel neste domingo, um dia após Tel Aviv acusar o pontífice de aplicar um “duplo padrão” por críticas anteriores. “É com dor que penso em Gaza, em tanta crueldade, nas crianças metralhadas, nos bombardeios de escolas e hospitais. Quanta crueldade”, disse Francis-

co ao final da oração dominical do Angelus.

Além de ter feito os ataques, o Exército de Israel pediu que o Hospital Kamal Adwan, na cidade de Beit Lahiya, no norte de Gaza, fosse esvaziado, segundo o diretor do centro de saúde, Hussam Abu Sa-fiya -uma ordem “quase impossível”, segundo o profissional, uma vez que não há ambulâncias para transferir os feridos na devastada região.

## Passagem de ciclone em Moçambique vitima 94 pessoas

/ CLIMA

A passagem do ciclone Chido por Moçambique há uma semana deixou pelo menos 94 mortos e 670 feridos, segundo um novo balanço publicado ontem pelo Instituto Nacional de Gestão de Riscos e Desastres.

Mais de 110 mil casas foram destruídas pelo ciclone. A estimativa é de que cerca de 620 mil pessoas tenham sido afetadas -a maior parte delas na província de Cabo Delgado, no nordeste do país, atingida no último domingo (15) por ventos com rajadas

de até 260 quilômetros por hora e chuvas de 250 milímetros em 24 horas.

Imagens do Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) em Mecúfi, distrito mais impactado da província de Cabo Delgado, mostram edifícios danificados, como uma mesquita que foi destruída pela tempestade. Daniel Chapo, eleito à presidência nas eleições de outubro, visitou neste domingo a região afetada. Chapo concorreu pela Frelimo (Frente de Libertação de Moçambique), partido que governa o país há 50 anos.

No último fim de semana, o

ciclone Chido também devastou o arquipélago de Mayotte, no oceano Índico, um dos territórios ultramarinos mais pobres da França. Até agora, autoridades locais conseguiram confirmar 35 mortes, mas temem que o ciclone tenha deixado mais vítimas.

Além de muitos locais ainda estarem isolados por escombros, a dificuldade em estabelecer um número preciso de mortos em Mayotte ocorre porque algumas das vítimas foram enterradas imediatamente, de acordo com a tradição muçulmana, antes que suas mortes pudessem ser registradas.

## Suspeito de atropelar multidão é acusado de assassinato

/ ALEMANHA

O homem suspeito de matar cinco pessoas ao avançar o carro sobre uma multidão em um mercado de Natal lotado em Magdeburgo, na Alemanha, enfrenta múltiplas acusações de assassinato e tentativa de assassinato, disse a polícia.

Taleb Al A., 50 anos, um psiquiatra da Arábia Saudita que vive no país europeu há quase duas décadas, já estava sob custódia desde a noite de sexta, quando ocorreu o incidente. Segundo o comunicado da polícia, um juiz ordenou que ele fosse colocado em prisão preventiva sob acusações de assassi-

nato em cinco casos e tentativa de assassinato e lesão corporal grave em múltiplos outros casos. A agência de notícias Reuters não pôde verificar imediatamente se ele tinha um advogado. O ataque é investigado como terrorismo, mas as motivações do agressor permanecem obscuras.



# política

## Lula diz que fará mudanças nos ministérios

Presidente evitou falar em nomes e cargos no encontro com ministros, mas admitiu alterações no primeiro escalão

/ GOVERNO FEDERAL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) admitiu em almoço com seus ministros nesta sexta-feira, que pretende fazer mudanças no primeiro escalão do governo. O petista, no entanto, evitou falar em nomes e cargos. Ele tem sido pressionado por aliados do Congresso Nacional a fazer mudanças a partir da eleição para presidentes da Câmara e do Senado em 2025.

A indicação do petista foi relacionada à formação de sua aliança para disputar a eleição de 2026. O sentido seria que alguns políticos que hoje estão próximos a seu governo podem não querer apoiar seu grupo político no próximo pleito por terem bases eleitorais que o rejeitam.

No encontro, no Palácio da Alvorada, Lula indicou que vai mesmo desacelerar sua rotina depois dos dois procedimentos cirúrgicos aos quais foi submetido para tratar uma hemorragia intracraniana. Ele disse que, por amor a si mesmo e à primeira-dama Rosângela da Silva, Janja, vai obedecer às ordens médicas, que restringem sua

agenda pelos próximos 45 dias. O presidente pode fazer reuniões, mas compromissos mais cansativos como viagens provavelmente serão evitados.

Lula tinha em seus planos promover uma reunião ministerial, como costuma fazer nos finais de ano. São compromissos longos e extenuantes em que o presidente discursa mais de uma vez e ouve a todos, ou a quase todos, os auxiliares. Normalmente, essas reuniões duram um expediente inteiro.

O presidente, porém, ainda está se recuperando dos procedimentos que o forçaram a ficar dez dias em São Paulo. A reunião foi trocada por um encontro com cara de confraternização de fim de ano. O evento, marcado para 13h dessa sexta, durou aproximadamente duas horas.

No almoço, só duas pessoas fizeram pronunciamentos. Primeiro, Janja deu as boas-vindas aos presentes. Depois, foi a vez de Lula falar. O petista deu informações sobre sua saúde e mencionou resultados do governo neste ano.

Ele também falou de sua infância pobre e momentos de um



Na reunião com seus auxiliares, Lula deu informações sobre sua saúde e mencionou resultados do governo

passado mais recente em que esteve em risco. Falou do câncer na garganta que tratou depois do fim de seu primeiro governo e do problema no avião presidencial que o obrigou a ficar sobrevoando por horas o México gastando combustível para poder pousar em segurança, no começo de outubro deste ano. O petista usava um chapéu que escondia a região da cabeça onde foram feitas as operações.

O encontro teve menos recaudos políticos do que o Lula costumava

dar quando reúne seus ministros. Ele pediu para os auxiliares continuarem mobilizados e divulgarem as ações do governo. O publicitário Sidônio Palmeira, marqueteiro de Lula em 2022, é cotado para assumir o ministério que cuida da comunicação do Executivo.

Lula também comemorou a aprovação dos projetos do pacote fiscal do governo pelo Congresso Nacional. O Legislativo teve uma semana especialmente corrida para votar as propostas. Há uma

cobrança do mercado financeiro por cortes de despesas do governo. Esse é um dos fatores que fez o dólar subir nas últimas semanas. O presidente citou o esforço de ministros para promover as votações enquanto estava internado.

Por fim, desejou feliz Natal e Ano Novo a todos, e disse que volta ao trabalho no começo de janeiro.

Um dos destaques do evento foi a participação do futuro presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo.

## Moraes dá liberdade condicional para ex-deputado

/ STF

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu nesta sexta-feira liberdade condicional para o ex-deputado federal Daniel Silveira. A decisão foi tomada após Silveira cumprir um terço da pena de 8 anos e 9 meses de prisão com “excelente conduta carcerária” e sem registro de faltas graves.

Segundo a decisão de Moraes, Daniel Silveira terá de cumprir uma série de requisitos para manter sua liberdade condicional. Precisa usar tornozeleira eletrônica, está proibido de deixar o Rio de Janeiro e terá que ficar em casa no período noturno, das 22h às 6h, e nos fins de semana e feriados.

O ex-deputado também seguirá proibido de usar redes sociais, de dar entrevistas e de frequentar clubes de tiro, bares, boates e casas de jogos. Moraes ainda definiu que Silveira não poderá frequentar cerimônias militares nem manter contato com investigados sobre a trama



Daniel Silveira deve se apresentar semanalmente à Justiça

golpista de 2022.

Daniel Silveira ainda terá de comprovar, em até 15 dias, qual será seu novo trabalho. Ele deverá se apresentar semanalmente ao juízo de execuções penais, para comprovar o “efetivo exercício de atividade laborativa lícita”. Na decisão, Moraes diz que estipulou mais obrigações que as mínimas previstas em lei porque Daniel Silveira foi condenado pelos “gravíssimos crimes contra o

Estado democrático de Direito e as instituições republicanas”.

O ministro ainda destaca que Silveira atentou contra a administração pública e descumpriu, de forma reiterada, as “medidas cautelares diversas da prisão durante toda a instrução processual penal”. A liberdade condicional foi concedida por ele ter cumprido todos os requisitos previstos em lei para deixar a prisão. Moraes destaca que o ex-deputado foi condenado por crime comum, não hediondo, e completou dois anos e 11 meses de pena (um terço) no sistema prisional.

“Em relação aos requisitos subjetivos, ainda, observa-se comprovado o bom comportamento carcerário durante a execução da pena, sem cometimento de qualquer falta disciplinar, e aptidão para prover a própria subsistência mediante trabalho honesto, aliado ao bom desempenho no trabalho que lhe foi atribuído durante a execução da pena”, diz Moraes.

Na quinta-feira, a Procuradoria-Geral da República havia se manifestado pela soltura de Silveira.

## Justiça rejeita pedido de cassação de prefeito e vice eleitos de Viamão

/ ELEIÇÕES 2024

Ana Carolina Stobbe  
ana.stobbe@jcrs.com.br

O pedido de cassação do prefeito eleito de Viamão, Rafael Bortoletti (PSDB), e de seu vice, Maninho Fauri (PSDB), foi rejeitado em primeira instância pela Justiça Eleitoral nesta quinta-feira. A denúncia os acusa de abuso de poder político e econômico ao terem participado do evento de reabertura do Parque Saint Hilaire no dia 14 de setembro e se baseia em artigo do Código Eleitoral, que proíbe a participação de candidatos em inauguração de obras públicas nos três meses que antecedem as eleições.

A denúncia foi protocolada pela coligação da chapa formada por Fátima Maria (PT) e Adelmazinho Aprato (PSB) e que, além dos demais integrantes da federação Brasil da Esperança (PT/PCDoB/PV), conta com a federação PSOL/Rede. De acordo com eles, o evento foi utilizado como

“palco para uma grande manifestação” do PSDB, tendo contado também com a participação do atual prefeito Nilton Magalhães (PSDB) e do deputado estadual Professor Bonatto (PSDB).

Como provas da participação dos envolvidos, os denunciadores apresentaram fotos retiradas das suas redes sociais. A Justiça, no entanto, considerou que tanto as imagens quanto os depoimentos prestados no processo consistiam em provas frágeis “no sentido de comprovar a conduta dos investigados, assim como eventual favorecimento auferido por estes nos eventos descritos à exordial”.

A decisão considera, ainda, que o evento não se tratava de uma inauguração e, sim, da reabertura do local. Além disso, o texto pontua que a participação dos envolvidos aconteceu de forma discreta, o que já foi reconhecido como jurisprudência pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Cabe recurso da decisão no Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul.



# política



## Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

### Transição energética

O deputado federal gaúcho Afonso Hamm (PP, foto) defendeu a segurança energética, acentuando a necessidade de diversificar as matrizes energéticas e dependermos menos de São Pedro. Ele afirmou que “hoje, 60% da geração de energia vêm das hidrelétricas, mas quando dá uma estiagem, secas, como tem ocorrido frequentemente no Brasil continental, precisamos das demais matrizes energéticas, e por isso que é preciso trabalhar na transição energética, que é o que o mundo todo busca, e o Brasil tem que atender às suas vocações”.



BRUNO SPADIA/AGÊNCIA CÂMARA/JC

### Defesa do programa

“Vamos fazer essa transição”, assinalou Afonso Hamm, acrescentando que “o que está previsto é fazer investimentos ainda maiores em eólicas, em solar, em matriz a base de hidrogênio que nós temos, o biocombustível, o biodiesel. Nós temos várias matrizes, a biomassa que integram inclusive com a agricultura. Portanto, nós precisamos exatamente desse programa”.

### Isenção para a erva-mate

O deputado federal Pompeo de Mattos, do PDT gaúcho, lamenta que, “na regulamentação da reforma tributária, a Câmara não tenha aprovado a isenção de impostos sobre a erva-mate”. Ele garante que, “assim que a nova lei entrar em vigor, vai apresentar um projeto de lei para incluir o produto na cesta básica com alíquota zero de imposto. Ele afirma que na região Sul e em alguns estados do Centro-Oeste se consome mais erva-mate do que café”.

### Ditadura do Legislativo

Nos últimos dias antes do recesso parlamentar do final de ano, deputados usaram a tribuna para criticar a atuação do Legislativo, principalmente, por conta de decisões tomadas por líderes sem consultar os parlamentares.

### Desarmonia dos Poderes

A deputada Adriana Ventura (Novo-SP) criticou a desarmonia dos Poderes e a ditadura do Legislativo. “Nós temos a ditadura do Legislativo”, que, segundo a parlamentar, “é expressada, confirmada, quando a gente percebe que o rito legislativo não existe mais, o regimento interno não é seguido para nada”.

### Ajuste dos gastos públicos

Continuando as suas críticas ao Parlamento, a deputada Adriana Ventura bateu forte, com indignação, na discussão da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos ajustes dos gastos públicos. “Na minha visão, é uma casa de lei que não respeita a lei, não respeita regimento, não respeita nada”, esbravejou a parlamentar paulista.

### Deputados ausentes

“Essa proposta de emenda à Constituição, as pessoas, os deputados nem estão aqui, nem vieram aqui, deram presença remotamente. Quem está no seu estado ou na praia curtindo as férias ou qualquer coisa, deu presença, daí falam: ‘voto sim, voto não’, não sabe nem o que está votando. Que palhaçada que essa casa está fazendo com a Constituição”, reclamou.

### Puxadinho da vergonha

Segundo a congressista, “alguns líderes conversam, combinam o que vão fazer, conversam com os grupos de interesse, que é o que acontece, e tudo bem. E tá aí votando, os líderes acordaram, os líderes resolvem. Ninguém aqui pode passar por cima de 513 parlamentares. Por isso essa PEC é uma vergonha, porque não seguiu o rito, porque não foi debatida, foi construída ali no puxadinho desse governo da vergonha, desse governo descompensado”.

# Lamachia prevê uso de

## Entrevista Especial

Thiago Müller  
thiagom@jcrs.com.br

O advogado Leonardo Lamachia, reeleito para presidir a Ordem dos Advogados do Brasil no Rio Grande do Sul (OAB/RS), com 76,9% dos votos válidos, inicia o próximo mandato a partir de 1º de janeiro, com duração de um triênio (2025-2027).

Nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, Lamachia detalha futuros planos da OAB/RS relacionados ao uso de Inteligência Artificial (IA) na área da advocacia, tanto em termos de regulação da ferramenta quanto dos limites da tecnologia, assim como o uso dela para combater a morosidade de processos, por exemplo, com a criação do Observatório da Prestação Jurisdicional.

O advogado relata as dificuldades do setor e descreve uma atual crise do segmento com excesso de contingente no mercado de trabalho e empobrecimento da profissão. Lamachia comenta também sobre a perda do espaço das prerrogativas da classe, como a supressão da sustentação oral nos tribunais.

Além disso, o presidente da OAB do Rio Grande do Sul também faz críticas às decisões monocráticas dos tribunais que, segundo ele, são por vezes tomadas por relator fora do rol de possibilidades, violando decisões e desrespeitando o devido processo legal. No mesmo sentido, cita decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) dentro do âmbito do inquérito das Fake News, apelidado de inquérito do Fim do Mundo.

**Jornal do Comércio - Quais serão as medidas executadas para combater a morosidade no Poder Judiciário?**

**Leonardo Lamachia** - Continuaremos lutando por elevação de entrância, para melhorar a prestação jurisdicional, e pela nomeação de mais juízes, porque ainda temos um déficit de magistrados no Estado. Não são todas as comarcas e varas que têm juiz titular. Isso é uma outra causa da morosidade. E vamos criar o Observatório da

Prestação Jurisdicional, com o uso de Inteligência Artificial e obtendo dados do poder judiciário. Nós queremos poder ter indicadores objetivos que digam qual é a vara que mais demora, qual é a comarca com mais problemas e um número maior de processos. Então tentaremos entender as causas da morosidade, porque às vezes há uma vara com um número muito expressivo de processos, mas ela é mais ágil porque ali há dois ou três juízes. Em contrapartida, pode haver outra com um número menor de processos e com uma complexidade maior, e há menos magistrados e servidores, resultando em mais demora. A ideia do observatório, portanto, é trabalhar com indicadores. Utilizar mecanismos tecnológicos que nos ajudem a identificar os principais problemas de morosidade e, junto ao Poder Judiciário e ao tribunal, seja ele de Justiça, do Trabalho ou o Regional Federal, atuar objetivamente em cima das causas. Tivemos também aqui, no processo da pandemia, uma demora exagerada para a reabertura dos fóruns, e a nossa realidade no Rio Grande era diferente dos outros estados, porque aqui os processos eram físicos, nos outros Estados já estavam digitalizados. Foram quase dois anos para esses 2,5 milhões de processos começarem a tramitar e andar. Isso impôs uma crise para a advocacia gaúcha.

**JC - Acerca da Inteligência Artificial no Direito. Pode-se esperar, daqui a alguns anos, por parte da OAB/RS, algum tipo de regulação sobre o uso?**

**Lamachia** - Criamos o primeiro grupo de trabalho para

debater o uso ético da Inteligência Artificial, porque diferentemente da Europa, não há, ainda, uma lei regulamentando o uso dela. Há um projeto de lei tramitando no Congresso Nacional. Fizemos uma reunião junto ao presidente do Tribunal de Justiça, do TRT (Tribunal Regional do Trabalho) e do TRF (Tribunal Regional Federal), além do procurador-geral de Justiça, o defensor público-geral e a OAB. Todos integrantes do sistema de Justiça estavam aqui. A ideia é ter um protocolo de uso ético, enquanto não há uma legislação regulamentando a matéria. Tanto para advogadas e advogados, quanto para magistrados, membros do Ministério Público e defensores.

**JC - E já há previsão de quais diretrizes vão estar nesses protocolos?**

**Lamachia** - Uma das diretrizes é que nós queremos que conste em qualquer decisão judicial e qualquer documento público que tenha usado Inteligência Artificial, de forma expressa neste documento, o uso da ferramenta. Mais ou menos como é feito hoje nas embalagens de produtos que dizem “contém glúten”. Um outro parâmetro, objetivo ou diretriz para este documento é que as decisões judiciais não podem ser produzidas por Inteligência Artificial. O nosso entendimento é que é uma ferramenta importante que pode contribuir para dar celeridade para os processos, e que pode ajudar a todos os operadores do Direito, mas que não pode substituir o ato humano. E o ato de julgar é um ato eminentemente humanista.

**JC - O senhor havia**



**“A Inteligência Artificial não pode substituir o ato humano, e julgar é um ato eminentemente humanista”**



# IA para maior agilidade em processos

## Perfil



**Leonardo Lamachia** (Porto Alegre, 1975) é advogado formado na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs) em 1999, sócio da Lamachia Advogados Associados e presidente da seccional gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RS) na gestão 2022/2024, agora reeleito para mais um mandato à frente da instituição. Tem especialização em Direito Empresarial com ênfase em Direito Constitucional e Empresarial. Possui atuação em

sustentações orais nos tribunais do RS, Superior Tribunal de Justiça e Supremo Tribunal Federal. Foi vice-presidente do Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul (Iargs) nas gestões entre 2013 e 2021. É Presidente do Fórum dos Conselhos Regionais e Ordens das Profissões Regulamentadas do RS. É Catedrático de Direito Societário do Centro Miguel Reale - ABF desde 2015, além de Irmão Mesário Efetivo da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre.

### comentado sobre a questão da elevação de entrâncias. Pode detalhar?

**Lamachia** - Hoje, no estado do Rio Grande do Sul, há três entrâncias, as iniciais, a intermediárias e a finais. Isso é uma classificação que o Tribunal de Justiça faz em relação àquela comarca. Se a comarca é de entrância inicial, ela tem uma infraestrutura pra funcionar, de acordo com o tamanho do município, com a economia daquele local e com o número de processos. Outras comarcas são classificadas em entrância intermediária, porque já são municípios de um porte maior, vão ter outra infraestrutura no Fórum. Comarcas de entrância final são aquelas nas cidades maiores e contam com outra infraestrutura, em termos de número de servidores e de juízes. Então é uma classificação que o tribunal adota para que ele possa amplificar a estrutura naquela localidade.

E também tem relação com o critério de promoção dos juízes. Eles conseguem se aposentar na entrância final. Às vezes, em determinadas comarcas que não são a entrância final, o juiz já está lá há muito tempo, já está acostumado com a comunidade e faz um bom trabalho, mas para que ele possa se aposentar, ele deve sair daquele município, porque aquele município não é a entrância final. Então, a elevação de entrâncias, em especial as finais, promove uma estabilização da prestação jurisdicional.

**JC - O senhor disse que a advocacia passa por um momento de dificuldade e restrição ao exercício profissional. Que cenário é esse?**

**Lamachia** - São duas coisas distintas. Não há nenhuma dúvida de que nós estamos vivendo uma crise na advocacia. Há 1,9 mil cursos de Direito e quase 1,5 milhão de advogados. Evidentemente que houve um

empobrecimento da profissão ao longo dos anos, em razão do número excessivo de cursos, de muita gente no mercado, com exame de ordem mesmo com má formação. Muitos desses cursos são ruins, e alguns deles são de baixíssima qualidade, e ainda assim o sujeito consegue passar no exame da ordem. Evidentemente que o empobrecimento da advocacia não é culpa da OAB. É uma série de fatores. Quanto às restrições ao exercício profissional e dificuldades de outras naturezas temos, por exemplo, o caso da sustentação oral. O STF começou tendência de restringir o direito de sustentação oral e criou uma ferramenta chamada plenário virtual. Quando vou ao tribunal e peço para usar da palavra, é em nome do constituinte, que me outorgou uma procuração. O plenário virtual impõe a gravação de um vídeo, em vez de fazer a defesa oral e a sustentação

oral, presencial ou tele presencial. Nós somos a favor dos dois modelos. Porém, em formato tele presencial, farei a sustentação oral e verei o debate entre os procuradores. Se houver algum equívoco na condução do julgamento, eu tenho a oportunidade de produzir algum esclarecimento. O vídeo gravado não me produz isso. O plenário virtual é uma ferramenta importante para ajudar a desafogar o Poder Judiciário, desde que seja opção da parte e do seu advogado. Os julgamentos se pautam pelo princípio da publicidade e da transparência. Isso está na Constituição Federal. O relator deve obrigatoriamente deferir. E o que o Supremo está fazendo, e o Conselho Nacional de Justiça também fez, é tomar uma decisão que classifico como desastrosa, e a Ordem repercutiu, de que o CNJ diz que a decisão de manter ou retirar do plenário virtual é do relator. Nós não aceitamos. É um exemplo claro de restrição ao exercício profissional. Outro ponto é que alguns tribunais estão abusando de decisões monocráticas, também numa esteira de mau exemplo do Supremo Tribunal Federal. Decisão monocrática é a decisão do relator. A lei processual te dá um rol de possibilidade para decidir monocraticamente. Nós estamos acompanhando decisões monocráticas fora deste rol. Isso é uma violação ao devido processo legal.

**JC - Conseguiria dar algum exemplo de decisões fora desse rol?**

**Lamachia** - Da 7ª Câmara Civil do Tribunal de Justiça, que uma câmara de Direito de Família, uma área na qual há farta matéria fática e o debate é muito em torno dessa área, que não é matéria de Direito. Diz respeito a se algum abuso acontece ou não, se a mãe tem condições ou não de dar atenção e educação. São questões que desafiam análise de fato, de prova testemunhal, prova documental e não uma discussão meramente de Direito, ou se algum artigo é constitucional ou não. Na nossa avaliação é um abuso o uso da decisão monocrática, porque ali é a oportunidade que o advogado tem de fazer uma sustentação oral e oportunizar aos três julgadores que decidam aquilo, porque são questões sensíveis.

E nós temos acompanhado e temos atuado junto ao tribunal, pedido providências em relação à 7ª Câmara Civil do Tribunal de Justiça. Ela abusa de decisões monocráticas.

**JC - O senhor chegou a dizer ao JC, em entrevista anterior, que a entidade deve se posicionar sobre temas de impacto social, desde que envolvam questões jurídicas. E recentemente houve o indiciamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e mais de 30 pessoas, entre políticos eleitos e oficiais de alto escalão das Forças Armadas. Como a OAB se posiciona nesse caso?**

**Lamachia** - Deve se posicionar de forma isenta, apartidária, longe das paixões ideológicas, tendo como norte a Constituição Federal. Esse é o primeiro requisito de posicionamento de uma instituição como a OAB. Ultrapassada essa preliminar, e entrando no mérito do tema, digo com muita tranquilidade e com muito orgulho, que, desde 2022, tenho feito uma defesa integral da democracia. Dizer não a qualquer espécie de golpe, de tentativa de implantação de ditadura, de rompimento da Constituição, é dizer que se houve esse tipo de tentativa e isso caracterizou a prática de um crime, as pessoas que fizeram devem ser punidas na forma da lei, depois de uma investigação, do devido processo legal e da ampla defesa. Mas, se fizeram isso, devem ser punidas. Ainda, ao mesmo tempo que condenamos com muita clareza e veemência, também denunciemos os excessos praticados pelo Supremo Tribunal Federal em algumas decisões, não generalizando, que violam o devido processo legal. Um exemplo é o Inquérito do Fim do Mundo (anteriormente batizado como Inquérito das Fake News). Um inquérito que não termina e que o relator e presidente do inquérito (Alexandre de Moraes) é vítima, juiz e, em algumas decisões, não observou a denúncia do Ministério Público e, portanto, também fez às vezes de acusador. Isso é uma violação ao devido processo legal gravíssima. E quando a Suprema Corte realiza essa violação também atenta contra o Estado Democrático de Direito e contra a democracia. Porque a Suprema Corte é o farol do Poder Judiciário brasileiro.



# Queda de avião em Gramado deixa 10 mortos

Outras 17 pessoas ficaram feridas em acidente com modelo Piper Cheyenne que havia acabado de decolar de Canela

## / ACIDENTE

Cláudio Medaglia, Isadora Jacoby e Maria Amélia Vargas

geral@jornaldocomercio.com.br

O 2024 trágico apresentou mais um capítulo neste domingo para os gaúchos. Um avião caiu na avenida das Hortênsias, em Gramado, por volta das 9h30min. Ao todo, 10 pessoas da mesma família morreram na queda da aeronave. Quem pilotava era o empresário paulista Luiz Cláudio Galeazzi. Ele estava acompanhado da mulher, três filhas do casal, a mãe da esposa, uma cunhada e o marido e seus dois filhos. Pelo menos 17 pessoas foram encaminhadas feridas para atendimento no hospital da cidade.

A aeronave de prefixo PR-NDN decolou do Aeroporto de Canela às 9h15min, com destino a Jundiá (SP), e sofreu a queda na área urbana de Gramado, na ERS-235. As informações sobre as causas do acidente, bem como a investigação, devem ser apuradas junto ao Centro de Investigação e

Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa). Duas mulheres que estavam na pousada atingida pelo impacto e pelo fogo - uma funcionária e uma hóspede - estão em estado grave e precisaram ser transferidas para os hospitais de Pronto Socorro e Cristo Redentor, em Porto Alegre. Uma delas, com 54 anos, teve 60% do corpo queimado e estaria intubada.

O calor intenso e a possibilidade de colapso no interior da loja onde caiu o modelo Piper Cheyenne impediriam momentaneamente o acesso à fuselagem e aos corpos das vítimas. Técnicos do Cenipa e da Polícia Civil do Rio Grande do Sul conduzem investigações paralelas sobre o caso para apurar as circunstâncias do acidente. Apesar da forte neblina sobre a região do Aeroclube de Canela e o trecho até o local do acidente, ainda não é possível fazer qualquer avaliação sobre as causas do acidente, disse o delegado Gustavo Barcelos, da Polícia Civil.

Ainda conforme informações dos órgãos oficiais, em princípio,



Avião era conduzido pelo empresário paulista Luiz Cláudio Galeazzi

não haveria outras vítimas envolvidas no caso, já que não houve demanda por desaparecidos.

O governador Eduardo Leite, que chegou ao local ainda na manhã da queda, lamentou mais uma tragédia ocorrida no Estado neste ano. “Um ano difícil para os gaúchos. Estamos em processo de recuperação e superação de um

ano que machucou muita gente, inclusive Gramado”, disse.

Por meio da rede social X (ex-Twitter), o presidente Lula se manifestou sobre a queda do avião. “Minha solidariedade aos familiares das vítimas fatais da queda de um avião no centro de Gramado, no Rio Grande do Sul. Espero que os feridos tenham uma rápida re-

## Quem são as vítimas da tragédia:

- ▶ Luiz Claudio Salgueiro Galeazzi: piloto
- ▶ Tatiana Natucci Niro: esposa de Galeazzi
- ▶ Maria Eduarda Niro Galeazzi: filha de Galeazzi e Tatiana
- ▶ Maria Elena Niro Galeazzi: filha de Galeazzi e Tatiana
- ▶ Maria Antonia Niro Galeazzi: filha de Galeazzi e Tatiana
- ▶ Lilian Natucci: sogra de Galeazzi
- ▶ Veridiana Natucci Niro: irmã da esposa de Galeazzi
- ▶ Bruno Cardoso Munhoz Guimaraes Araújo: marido de Veridiana
- ▶ Giulia: filha Veridiana e Bruno
- ▶ Matteo: filho Veridiana e Bruno

cuperação. A Aeronáutica investiga as causas do acidente e o governo federal está à disposição do governo do estado e autoridades locais para esclarecermos o mais breve possível”, afirma o texto.

## Aposentado estava na cama quando avião arrancou telhado da casa

O aposentado Claudio Sander, prestes a completar 81 anos, havia voltado para a cama após tomar o café da manhã, quando um estrondo no andar superior do sobrado onde mora, na Avenida das Hortênsias, mudou a rotina. Ele e o cachorro Pito estavam no quarto quando a aeronave pilotada pelo empresário Luiz Cláudio Galeazzi arrancou o telhado, destruiu as caixas d'água e o forro de madeira antes de bater em uma loja, matando todos a bordo.

Apesar do incidente, que acabou vitimando todos os ocupantes do avião, o aposentado mantém a leveza. “Como eu e meu cachorro

não perdemos uma gota de sangue, tenho de ficar contente e agradecer a Deus”, disse ao JC, entre risos.

Viuvo e sem filhos, ele planejava almoçar na casa da afilhada da esposa, a quem tem como filha. Quando a tragédia aconteceu, levantou-se rapidamente, trocou o pijama pela primeira muda de roupa que encontrou e ligou para ela, pedindo para ser resgatado. Sander e Pito foram levados para a casa da família, onde ficarão abrigados até ter condições de ir para outro local. A ideia, agora, é morar em outra propriedade que ele tem na divisa com um município vizinho.

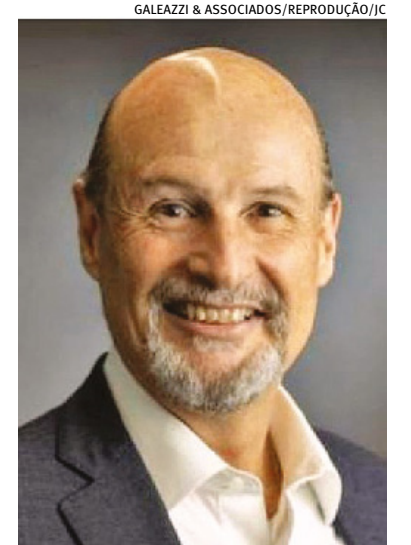
## Galeazzi era sócio da Credeal, de Serafina Corrêa

A visão empreendedora e reestruturadora do empresário Luiz Cláudio Galeazzi, morto no acidente aéreo em Gramado, foi ponto de contato com o gaúcho Edilson Deitos. Juntos, adquiriram e recuperaram a Credeal, de Serafina Corrêa, que já foi uma das maiores fabricantes de cadernos do País. E superaram três anos de dificuldades antes de recolocar a empresa na rota do crescimento.

Alertado por um membro da diretoria da Credeal sobre o envolvimento de Galeazzi na tragédia na Serra, Deitos ficou consternado. “Não temos nem para quem enviar nossas condolências”, disse ao JC, em referência à morte de toda

a família do empresário paulista no acidente. Os dois se conheceram há cerca de cinco anos. Deitos buscava um fundo de investimentos para readquirir a empresa fundada pelo pai e vendida posteriormente. O negócio passava por dificuldades, e a ideia era reestruturá-lo, especialidade de Galeazzi.

Eles acabaram entrando juntos na operação, que levou à profissionalização da Credeal. Galeazzi integrava o Conselho Consultivo ao lado do sócio gaúcho e conversavam frequentemente. A compra ocorreu seis meses antes da pandemia de Covid-19, quando as restrições de convívio social fizeram cair as vendas de material escolar.



Empresário paulista tinha negócios no Rio Grande do Sul

## Levada pela cheia de maio, ponte entre Caxias do Sul e Nova Petrópolis é liberada

### / INFRAESTRUTURA

Roberto Hunoff

economia@jornaldocomercio.com.br

Após 223 dias da interdição da antiga estrutura, em 12 de maio, que colapsou com a força das águas do Rio Caí, a nova ponte na divisa dos municípios de Caxias do Sul e Nova Petrópolis, na BR-116, foi liberada para

o fluxo de veículos e pedestres. A solenidade foi realizada no sábado, entre 11h e 14h, com as presenças dos ministros Renan Filho, dos Transportes, e da Secretária de Comunicação Social, Paulo Pimenta, do governador Eduardo Leite, os prefeitos de Caxias do Sul, Nova Petrópolis, Feliz e Bento Gonçalves, de deputados federais e estaduais, e representantes das comunidades

de Vila Cristina e São José, onde a ponte está localizada.

A antiga ponte foi inaugurada em 9 de novembro de 1941, constituindo-se na principal rota de ligação entre Caxias do Sul e municípios da Região das Hortênsias. Na enchente de maio, a estrutura colapsou e precisou ser implodida, em 27 de junho, dando início a uma nova ponte. Com investimento de R\$ 31 mi-

lhões, a obra foi coordenada pelo Dnit e realizada pela Construtora Cidade. Em razão da dimensão das enchentes de maio, a ponte é cerca de um metro mais alta, tem 180 metros de extensão e 13 de largura, medidas superiores às anteriores.

O secretário Paulo Pimenta aproveitou a entrega e confirmou para a próxima semana a assinatura de acordo, pelo ministro das

Cidades, Jader Barbalho Filho, da liberação de R\$ 6,5 bilhões para a constituição do fundo de construção do sistema de proteção dos diques de contenção da Região Metropolitana de Porto Alegre. “Desde o primeiro dia da catástrofe, o governo federal ajudou na reconstrução, resultando em mais de 80 mil vidas salvas e mais de R\$ 100 bilhões investidos”, frisou.



## / NOTAS ESPORTIVAS

**Futebol feminino** - A partida de sábado entre Grêmio e River Plate, pela Brasil Ladies Cup, foi encerrada após um gesto racista de Candela Díaz, do time argentino. Ela imitou um macaco em direção a um dos gandulas, e o Tricolor deixou o campo. Seis atletas do River foram expulsos e a partida foi encerrada por ausência de número mínimo de jogadoras, com um empate em 1 a 1 que classificou o Grêmio para a final, ontem, contra o Bahia. Na decisão, novo empate em 1 a 1 no tempo normal e vitória baiana nos pênaltis por 2 a 1. Quatro jogadoras do River foram detidas em flagrante sob suspeita de injúria racial e encaminhadas à penitenciária da capital. Candela Díaz, Camila Duarte, Juana Cangaro e Milagros Díaz aguardam o resultado de um pedido de habeas corpus para responder em liberdade.

**Oscar** - O meia está muito próximo de retornar ao Brasil. O jogador de 33 anos estava livre no mercado após deixar o Shanghai Port, da China, clube que defendeu de 2017 a 2024. O destino deve ser o São Paulo, clube que deixou há 14 anos envolto a uma série de polêmicas, a caminho do Inter, que também sonhava em repatriá-lo.

**Flamengo** - Chegou ao fim o ciclo de David Luiz no clube. Em comunicado oficial, a direção informou que não renovará com o zagueiro e que comunicou ontem a decisão ao jogador.

**Palmeiras** - A direção encaminhou a contratação do atacante Paulinho, junto ao Atlético-MG. O jogador já está em São Paulo e deve aproveitar sua ida para assistir o show de Chris Brown, no Allianz Parque, além de definir sua situação com o Verdão. Ele faz parte de uma negociação envolvendo a ida do jovem meia Patrick para o clube mineiro.

**Fortaleza** - O clube anunciou a contratação do lateral Diogo Barbosa, até dezembro de 2026, com opção de renovação por mais um ano. O Tricolor das Laranjeiras facilitou a negociação por causa do volante Hércules, que foi oficializado como reforço para a próxima temporada, na segunda maior venda do futebol nordestino, no valor de R\$ 29 milhões.

**Tênis** - Aos 18 anos, o brasileiro João Fonseca conquistou ontem o Next Gen Finals, torneio disputado pelos oito melhores tenistas da temporada com até 20 anos, e repetiu a marca do italiano Janik Sinner e do espanhol Carlos Alcaraz, também vencedores da competição com a mesma idade.

# Inter termina a temporada com oito reforços de 2024 entre os titulares

Colorado investiu aproximadamente R\$ 80 milhões na compra de atletas ao longo deste ano

## / DUPLA GRE-NAL

Cássio Fonseca  
cassiof@jcrs.com.br

Fechando 2024 com o time titular bem definido e um grupo sólido, o Inter se movimenta para vender jogadores e repor as saídas respeitando seus limites financeiros. Nesta temporada, o clube foi protagonista no mercado e abriu a carteira para montar o plantel. No total, foram aproximadamente R\$ 80 milhões investidos em 16 contratações, sendo dois goleiros, seis defensores, cinco meio-campistas e três atacantes. Em 2025, sem o mesmo poder de compra, o Colorado deve ser bem menos participativo nas janelas de transferência.

Os mais caros foram Borré e Thiago Maia, por R\$ 33,2 milhões e R\$ 21,6 milhões, respectivamente. Ambos chegaram em março, mas só ficaram à disposição após o Gauchão, já que não foram inscritos a tempo. Outro ponto que chama a atenção é a titularidade das caras novas no ano.

Partindo do time ideal estabelecido pelo técnico Roger Machado, que chegou em agosto após a demissão de Eduardo Coudet, oito contratados neste ano se firmaram no onze inicial. Bruno Gomes, que veio para ser opção no meio-campo, virou lateral-direito com

o novo comandante e se tornou o dono da posição, substituindo Busatos, que foi para o River Plate.

Na zaga, Rogel se confirmou como parceiro de Vitão, após Mercado lesionar o joelho. Já na lateral-esquerda, Bernabei desbancou Renê no segundo semestre em uma ascensão meteórica, somada à má fase do companheiro. O defensor argentino, agora, segue como incógnita para 2025, já que pertence ao Celtic, da Escócia, e estava emprestado ao Inter, que negocia sua compra junto aos europeus.

Do meio para frente, apenas o camisa 10 e capitão, Alan Patrick, já estava no clube em 2023. Fernando, Thiago Maia, Bruno Tabata, Wesley e Borré ganharam espaço ainda com Chacho – salvo exceção de Tabata, que veio em agosto – e seguiram no time com Roger. Destes, Wesley já está de saída. O atacante surpreendeu em uma retomada da carreira após um ano conturbado vestindo as cores do Cruzeiro, foi o artilheiro da equipe no Brasileirão e está a caminho do Krasnodar, da Rússia. Ele foi comprado por R\$ 10,8 milhões e sairá por cerca de R\$ 60 milhões, dos quais o Colorado possui direito a 50%. Além dele, o goleiro Fabrício e o zagueiro Robert Renan, que também chegaram em 2024, já deixaram o Beira-Rio. Na lista de negociáveis, Alario e Hyoran são os mais cotados para sair.



RICARDO DUARTE/INTER/JC

Borré foi o reforço mais caro e correspondeu com 11 gols em 29 jogos

## Como foram os reforços do Inter em 2024:

**Fabrício:** 10 jogos, 8 gols sofridos, 5 jogos sem sofrer gol;  
**Ivan:** 1 jogo, 0 gols sofridos, 1 jogo sem sofrer gol;  
**Clayton Sampaio:** 8 jogos, nenhum gols e nenhuma assistência;  
**Rogel:** 15 jogos, nenhum gols e uma assistência;  
**Robert Renan:** 32 jogos, nenhum gol e duas assistências;  
**Nathan:** 1 jogo, nenhum gol e nenhuma assistência;  
**Aguirre:** 1 jogo, nenhum gol e nenhuma assistência;  
**Bernabei:** 25 jogos, 3 gols e 5 assistências;  
**Bruno Gomes:** 43 jogos, 2 gols e 2 assistências;  
**Thiago Maia:** 32 jogos, 2 gols e 4 assistências;  
**Fernando:** 31 jogos, 1 gol e nenhuma assistência;  
**Hyoran:** 21 jogos, 1 gol e 2 assistências;  
**Bruno Tabata:** 17 jogos, 2 gols e 3 assistências;  
**Wesley:** 48 jogos, 13 gols e 2 assistências;  
**Alario:** 36 jogos, 5 gols e nenhuma assistência;  
**Borré:** 29 jogos, 11 gols e 3 assistências.

## Grêmio se reaproxima de Caixinha, mas Galo tenta atravessar o negócio

Depois de um final de semana marcado por idas e vindas, o Grêmio superou os entraves com Pedro Caixinha e se aproximou da assinatura de contrato com o treinador, neste domingo. Entretanto, um terceiro elemento pode atrapalhar o negócio de última hora. Trata-se do Atlético-MG.

O Galo não fichou Luís Castro por um detalhe contratual do comandante, que foi demitido pelo Al-Nassr, da Arábia Saudita, mas ainda tem o vínculo ativo e recebe em dia por isso, inviabilizando uma rescisão – decisão partiu do clube saudita. Agora, sem o seu ficha um, o Galo deve ir com tudo atrás do outro português livre no mercado: Caixinha. Até o fechamento desta edição, nenhuma equipe

havia anunciado a contratação do profissional.

Se inicia, portanto, uma corrida pelo técnico de 54 anos, que comandou o Bragantino do início de 2023 até outubro deste ano. A boa notícia é que o Tricolor sai na frente, já que está a uma assinatura de contrato de anunciar o novo treinador. Por outro lado, os mineiros têm poder de fogo para atravessar o negócio de última hora, oferecendo um valor além dos limites gaúchos, para seduzir o comandante.

Circula a informação que Caixinha receberia R\$ 500 mil em Porto Alegre. O montante é irrisório perto do que os mineiros podem oferecer. Até o momento, no entanto, existe o otimismo por um acerto entre as partes até

o final do dia, após uma reviravolta na sexta-feira, controlada pela direção no sábado.

Com as bases salariais já acertadas, o treinador exigiu novas cláusulas no contrato, na sexta, e gerou desconforto nos dirigentes gremistas à frente na negociação, como uma moradia em Porto Alegre e passagens aéreas para a família, por exemplo. Mesmo assim, a situação foi contornada por conta da importância de acertar com alguém o quanto antes, voltando o foco do planejamento esportivo para a pré-temporada.

As tratativas por Caixinha ganharam força na última quarta-feira e o desenrolar da história previa o anúncio para sexta, se estendendo, no máximo, até o

final de semana. Sem clube desde que deixou o Massa Bruta, o português se encaminha para o maior desafio da carreira, seja ele no Grêmio ou no Atlético-MG.

Antes da primeira experiência em solo brasileiro, ele esteve no comando de Leiria e Nacional, em Portugal, Santos Laguna-MEX, Al-Gharafa-CAT, Rangers-ESC, Cruz Azul-MEX, Al Shabab-ARA, um retorno ao Santos Laguna e, por fim, o Talleres, na Argentina.

O melhor trabalho da carreira foi em solo mexicano, pelo Cruz Azul, registrando a marca de 61,2% de aproveitamento e se sagrando campeão da Supercopa do México e da Taça México Apertura, na temporada 2018/2019.



# Panorama



ÍRIS ZANETTI/DIVULGAÇÃO/JC

## Theatro São Pedro divulga série lírica para 2025

O Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, s/n) divulgou a série lírica de sua Temporada 2025. Serão encenadas as óperas *Fidelio*, de Ludwig van Beethoven, *Oposicantos*, de Flo Menezes, *Falstaff*, de Giuseppe Verdi, *Orfeu no Inferno*, de Jacques Offenbach, *O Barbeiro de Sevilha*, de Giovanni Paisiello e *Candinho*, de João Guilherme Ripper, além do espetáculo com três títulos inéditos realizados pelo Atelier de Composição Lírica do Theatro São Pedro. A programação completa está disponível no site do teatro, onde em breve os ingressos estarão à venda. A temporada lírica com a Orquestra do Theatro São Pedro inicia no mês de abril, com as récitas de *Fidelio*, a única ópera de Beethoven, nos dias 18, 20, 23, 25 e 27. Cláudio Cruz assina a direção musical e William Pereira a direção cênica. O elenco traz a soprano Eiko Senda, o tenor Eric Herrero e o baixo-barítono Lício Bruno. Na sequência, será a vez da estreia mundial de *Oposicantos*, encomenda da Santa Marcelina Cultura para o compositor brasileiro Flo Menezes. A montagem ocorre de 03 a 06 de julho, com Eduardo Leandro na direção musical e Alexandre Dal Farra na direção cênica. Kátia Guedes (soprano), Luisa Francesconi (mezzo-soprano) e Aníbal Mancini (tenor) estão no elenco. Em 2025, o Atelier de Composição Lírica do Theatro São Pedro, programa que fomenta a composição de obras operísticas inéditas, promove espetáculo com três títulos

nos dias 07, 08 e 09 de novembro. A temporada lírica com a Orquestra do Theatro São Pedro encerra o ano com *Orfeu no Inferno*, do compositor alemão Jaques Offenbach. O elenco traz os tenores Rodrigo Olmedo e Daniel Umbelino, o barítono Vinícius Atique e a soprano Raquel Paulin, entre outros. As récitas acontecem nos dias 12, 14, 17, 19 e 21 de dezembro. Os dois grupos de formação ligados ao teatro e à Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP Tom Jobim, a Academia de Ópera e a Orquestra Jovem do Theatro São Pedro realizam duas montagens originais em 2025, cada uma com quatro récitas. A primeira será *O Barbeiro de Sevilha*, de Giovanni Paisiello, nos dias 29, 30, 31 de maio e 01 de junho. Já em outubro, nos dias 16, 17, 18 e 19, é a vez de *Candinho*, do compositor e maestro brasileiro João Guilherme Ripper. Voltada para o público jovem, a ópera integra a programação de atrações infanto-juvenis do Theatro São Pedro em 2025. Também no ano que vem, o Cine São Pedro realizará a Mostra Brasil-Alemanha, tendo a parceria da Cinemateca Brasileira e do Instituto Goethe. As sessões acontecem de 13 a 23 de março. Realizado em 2025 pelo 3º ano consecutivo, o Cine São Pedro visa promover o contato do público com a sétima arte em uma sala de concerto, além de resgatar a história centenária do Theatro São Pedro, inaugurado em 1917, e que inclusive já foi cinema.

# PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Espaço como à ilha do Fundão (RJ)	Barrete alto e cônico do Papa	Membro invertido do Curupira (Folcl.)	Aedes aegypti Acusados no júri	Título, em inglês	Em presença de	Parada de voos indiretos
Que é digno de atenção						
Óleo (?), combustível de caminhões				Pilha, em francês		
Radical de "datar"		Boné militar			Silvio de Abreu, autor de novelas	
Contra (lat.)				Unidade monetária brasileira	Edward Albee, teatrólogo dos EUA	
			Vinho de propriedades medicinais	Rogério Duprat, maestro brasileiro		
Mamífero carnívoro de focinho longo	Planeta relacionado ao adjetivo "telúrico"				Quaisquer coisas de difícil explicação	
	Objeto de estudo da Metafísica (Filos.)				Apagar, em inglês	Ecoa; retumba
(?) de Abaeté, político		Pena; lástima		Esticado		
Enxerga		Seiva do pinheiro		Dela, em inglês		
Local de feitura de grades de ferro	Feira paulistana anual de novidades		Rumava; andava		O de Suez liga Ásia e África (Geog.)	Materia-prima do azeite
Caráter histórico dos bandeirantes	Astatínio (símbolo)			Selo, em inglês		
	Um, em inglês			Carta do baralho		
Religião do sub-continentes indiano		(?) Botafogo, bailarina carioca	Lua de Júpiter (Astr.)		Olavo Bilac, poeta brasileiro	A sétima nota musical
O ataque realizado por bombardeiros				Causa transtorno nas vias públicas		

BANCO 3/her — one — tas. 4/seal. 5/erase — quepe — title. 7/porrete. 8/visconde. 37

**SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA**

#FaçaCoquetel f /editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

**Solução**

A	R	O	E	R	E	A
I	O	S	I	U	D	N
L	S	A	T	G	O	R
O	S	A	N	A	T	A
G	E	D	U	S	H	
A	I	L	H	R	A	S
S	O	N	D	E	L	V
A	V	R	A	T	E	N
L	R	A	I	V	O	
S	O	S	U	S	E	R
C	D	E	U	E	D	A
S	E	L	T	A	S	
E	I	M	P	O	R	T
A	I	M	C			

## Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

**Áries:** Você tem metas importantes a desenvolver no trabalho, mas não por isso despreze os acordos firmados ou seus próprios valores pessoais. Veja o limite de cada coisa.

**Touro:** O melhor caminho é aquele que efetivamente resolve os problemas, e não aquele outro que apenas os contorna e adia sua solução. Há escolhas importantes sendo feitas.

**Gêmeos:** As relações humanas deveriam valer mais por seu aspecto humano do que por meros interesses imediatos que você tenha em relação a essas pessoas.

**Câncer:** Seu posicionamento diante do mundo não deveria desprezar ou desconsiderar as metas que está firmando para orientar sua existência. Seja fiel a seus propósitos.

**Leão:** Você tende a levar os afazeres rotineiros como se não precisasse deles ou não tivessem conexão com o sentido maior de sua vida. Grandes viagens vivem de pequenos passos.

**Virgem:** Você quer amar, mas para isso terá que correr o risco de dizer seus sentimentos, de expressar aquilo que sente, de alguma maneira. Ou, então, continuar ensimesmado.

**Libra:** As obrigações familiares não deveriam invadir seu espaço pessoal nem a vida a dois. É preciso respeitar o acordo estabelecido com as pessoas, mesmo diante de urgências.

**Escorpião:** Procure uma formulação melhor entre trabalho e diversão, entre dever e prazer. Nenhum dos dois deveria ficar de fora em tempos como os de agora.

**Sagitário:** Para consolidar a situação financeira, ou mesmo faz-la prosperar, é preciso arriscar, de alguma maneira. Não se pode preservar algo apenas encolhendo de medo e receio.

**Capricórnio:** Momento para você respeitar as coisas boas e legais em seu passado e considerar de modo reverente suas próprias raízes. Ninguém vive sem um lado bom no passado.

**Aquário:** Para sua rotina passar a ser como você deseja, é preciso retirar os obstáculos e o entulho do caminho. E também coloque melhor ordem no que tem estabelecido de bom.

**Peixes:** Não basta participar de atividades que lhe tragam glória e prestígio, é preciso ponderar a respeito do resultado material efetivo que essas atividades trarão a você.



# Panorama

Editor: Igor Natusch  
igor@jornaldocomercio.com.br

## MÚSICA

# TNT volta aos palcos em show consagrador e anuncia turnê em 2025

Adriana Lampert  
adriana@jornaldocomercio.com.br

O reencontro da lendária banda TNT com o público foi marcado por mais de duas horas de muita emoção, em um Auditório Araújo Vianna lotado na noite desta quinta-feira. Com a formação clássica no palco, o grupo que completa 40 anos de sucesso (e que estava há 21 anos sem tocar junto), anunciou que deve realizar uma turnê pelo Rio Grande do Sul, em 2025. Em Porto Alegre, a próxima apresentação deve ocorrer em maio, novamente no Auditório Araújo Vianna, e com a participação do primeiro baterista da banda, Felipe Jotz, que atualmente reside em Hong Kong.

Nesta quinta, Charles Master (vocal e baixo), Tchê Gomes (guitarra e vocal), Márcio Petracco (guitarra, gaita de boca e vocal), Fábio Ly (bateria e vocal), Paulo Arcari (bateria) e João Maldonado (teclados) executaram um repertório repleto de clássicos como *Entra nessa*, *Ana Banana*, *Nunca mais voltar* e *Não sei*, que sacudiu o público mais para o final da apresentação.

O show iniciou às 21h36min, após uma fala do compositor e arranjador Reinaldo Barriga, produtor dos três primeiros álbuns do TNT e também de discos de diversas bandas de rock gaúcho da década de 1980. Aclamados pelo público, os músicos abriram a apresentação com a canção que deu título ao show (*Entra nessa*), mas foi a terceira música, *Identidade zero*, que colocou de vez o povo para dançar.

Segundo a assessoria da banda, o espetáculo contou com mais de 4 mil pessoas. Em determinado momento, Charles Master pediu para que aquelas que estivessem assistindo um show do TNT pela primeira vez erguessem a mão, e cerca de metade da plateia se manifestou. Por outro lado, uma grande parte dos presentes 'acusava' ter escutado o som do TNT no período em que a banda estava na ativa. Beirando os 50 anos ou mais, muita gente ainda levou os filhos - uma geração de pré-adolescentes - para assistir ao show. Ainda, uma geração mais jovem, porém já em idade adulta, provou que as canções da banda são atemporais, cantando

junto e dançando todos os hits.

Em *Febem*, João Maldonado firmou a mão nas teclas, em uma pegada rock'n'roll que fez a plateia sacudir. Na sequência, Charles Master agradeceu os colegas de banda por terem o "ajudado" a realizar um sonho que tinha "desde moleque". Bastante emocionado, Master interagiu muito e instigou o público em diversos momentos.

No palco, também os músicos mostravam estar se divertindo, em especial Tchê Gomes, com seu jeito bem animado de tocar. O também guitarrista Márcio Petracco manteve sua postura 'estileira', e Maldonado apostou em um teclado nervoso e 'pra cima', lembrando, em alguns momentos, o estilo do pianista norte-americano Jerry Lee Lewis.

Em *Baby*, os bateristas Fábio Ly e Paulo Arcari deram uma 'pitada' psicodélica na música, ampliada pelos efeitos de guitarra de Petracco, no momento mais instrumental da apresentação. *Oh! Deby* puxou o coro do público, e foi após a canção *Charles Master* que veio o anúncio da turnê da banda no ano que vem, tirando a dúvida de quem ainda não tinha certeza de que o TNT está mesmo voltando à ativa.

A *irmã do Doctor Robert* foi o momento para a coreografia do público com os celulares na mão, enquanto a última música antes do bis, *Não sei*, deu ao público a chance de mostrar que tem a letra na memória, do início ao fim. Antes de *Vacilou*, o grupo fez foto com a plateia e Charles Master perguntou quem tinha viajado até a Capital para o espetáculo. Boa parte do público levantou a mão; teve quem se deslocou de Curitiba (PR) só para ver o show no Araújo Vianna.

O espetáculo encerrou com a clássica *Cachorro louco*, com a participação de Reinaldo Barriga em uma das guitarras. Ao sair do palco com os colegas de banda, Fábio Ly jogou as baquetas para a plateia, e uma delas foi pega pela garota Vitória, de 11 anos, que afirmou "amar" a banda. "Meu pai coloca as músicas deles para tocar desde que sou muito pequena", disse a menina, emocionada. Se depender de Vitória e outras tantas pessoas, o TNT ainda tem margem para percorrer muitas estradas pela frente.



Grupo icônico do rock gaúcho desfilou dezenas de hits em apresentação de mais de duas horas na Capital



Em maio de 2025, o grupo deve se apresentar em Porto Alegre novamente, em meio à turnê pelo Estado



Vocalista Charles Master estava bastante emocionado durante show no Araújo Vianna: "um sonho", disse



## fechamento

### ► Comércio

O governo federal adiou mais uma vez o início da vigência da regra que torna necessária a previsão em Convenção Coletiva de Trabalho para que trabalhadores de uma série de atividades do comércio possam trabalhar nos feriados. No meio do ano, o início das regras foi adiado de agosto para 1º de janeiro de 2025. Agora, foi para 1º de julho.

### ► Pacote fiscal

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o pacote de corte de gastos encaminhado ao Congresso é a “primeira leva” de medidas do ajuste fiscal. De acordo com o ministro, as alterações feitas pelo Congresso terão impacto negativo de cerca de R\$ 1 bilhão em dois anos, na comparação com a economia de R\$ 71,9 bilhões prevista inicialmente pela pasta.

### ► Crédito

A busca por financiamento no Brasil registrou em outubro a primeira alta interanual de 2024. O Índice Neurotech de Demanda por Crédito (INDC) apresentou crescimento de 15% em outubro em relação a igual mês de 2023. Além disso, houve expansão de 19% no confronto com setembro deste ano. Naquele mês, o INDC - que mede o número de solicitações de financiamentos nos segmentos de varejo, bancos e serviços no País - caiu 5%.

### ► Construção civil

Após um ano com expansão acima da esperada, a construção civil deve continuar crescendo no ano que vem, embora em um ritmo menor, de acordo com representantes do setor. A Câmara Brasileira da Indústria da Construção espera que o PIB setorial cresça 4,1% em 2024 e 2,3% em 2025.

### ► Mãos Dadas

A alegria de ter um presente de Natal garantido bateu à porta das crianças nas cidades gaúchas de Eldorado do Sul, Canoas e Pelotas neste final de semana. Começaram a ser entregues parte dos 10 mil brinquedos adquiridos com o valor arrecadado no Leilão Mãos Dadas que bateu o recorde neste ano ao somar R\$ 161.310,00. O leilão foi realizado no dia 10 de dezembro pela Parceria Leilões, Lance Rural, Marquinhos Kroeff e amigos.

### ► Ponte

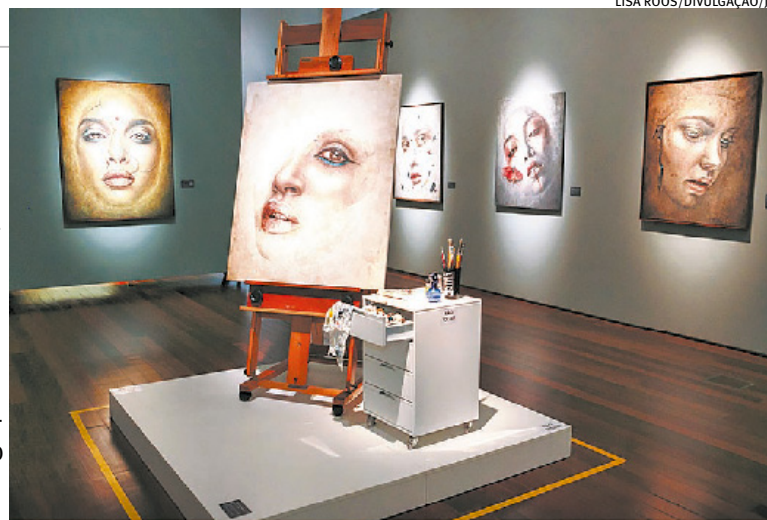
Ponte que ligava os estados do Maranhão e do Tocantins desabou. O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) alertou para a interdição total da BR-226 no trecho, sobre o rio Tocantins. O vão central da ponte que liga as cidades de Estreito (MA) e de Aguiarnópolis (TO), com 533 metros de extensão, cedeu. Não há informações sobre vítimas.

## em foco

A artista

### Silvia Brum

apresenta a exposição *Persona*, com curadoria de Ana Zavadil, a primeira do recém criado Museu de Arte do Paço (Praça Montevideo, 10), antiga sede da prefeitura de Porto Alegre. A mostra está aberta para visitação até 13 de fevereiro de 2025, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. A percepção das obras é marcada pela lentidão do tempo e do olhar investigativo que percorre a imagem para que ousemos desvelar o segredo das pinturas a óleo de Sílvia. Em *Persona*, ela faz uso do hiper-realismo para questionar sobre a potência da imagem. As pinturas são criadas com detalhamentos, incluindo luz, sombra e texturas – tão convincentes que parecem reais, assemelhando-se a fotografias. Segundo Ana Zavadil, elas são elaboradas para representar mulheres de distintas regiões do mundo, com o intuito de enaltecê-las, dando-lhes poder e dignidade. São camadas construídas lentamente que exibem rostos perfeitos quebrados, rachaduras que exibem lacunas e alegorias escolhidas para representar o mundo de onde saem essas mulheres-personagens.



LISA ROOS/DIVULGAÇÃO/JC

Em 12 minutos, o documentário

### Donas da História,

lançado no YouTube do Palácio Piratini, apresenta as histórias de vida de Catarina Machado (Rubem Berta), Sandra Ferreira (Ilha do Pavão), Elis Regina de Vargas (Assentamento 20 de Novembro), Rozeli da Silva (Restinga), Iracema Gãh Té (Morro Santana) e Marli Medeiros (Bom Jesus), figuras com reconhecida atuação na busca por desenvolvimento social e bem-estar de suas comunidades. A produção marca o encerramento da exposição homônima, lançada no Piratini em agosto, com curadoria da historiadora da arte Ízís Abreu. A proposta é que o audiovisual sirva como uma ferramenta para levar ainda mais longe a discussão proposta pela exposição, sobre os lugares sociais ocupados por mulheres negras e indígenas em nosso país. O acesso ao vídeo é gratuito.



ALVARO BONADIMAN/DIVULGAÇÃO/JC

Complementar a audiência pública realizada pela Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), uma

## consulta pública

levanta informações sobre as demandas da comunidade cultural gaúcha para a aplicação de recursos da cultura em 2025. Para participar, é preciso acessar o formulário eletrônico disponível no site cultura.rs.gov.br até o dia 23 de janeiro, às 23h59min. A iniciativa tem por objetivo prospectar demandas, estimular o diálogo, levantar subsídios para a preparação de editais e expandir a participação social na discussão sobre as políticas públicas do setor. A perspectiva da Sedac para 2025 é disponibilizar cerca de R\$ 167 milhões, sendo R\$ 70 milhões via Lei de Incentivo à Cultura (LIC) e R\$ 97 milhões pelo Fundo de Apoio à Cultura (FAC), o que inclui valores descentralizados da União para estados e municípios, por meio da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB).

## previsão do tempo



### Rio Grande do Sul

Ar mais seco e de alta pressão atmosférica determina as condições do tempo no Estado nesta segunda-feira. O sol aparece hoje em quase todo o RS, embora com nuvens esparsas. Na Serra do Mar, entre Morro Alto e Torres, maior nebulosidade e pode ter garoa em alguns pontos. O dia vai se iniciar frio para o começo do verão com marcas entre 10°C a 13°C em diversas cidades ao amanhecer, mas com o sol aquece durante a manhã. A tarde terá um pouco de calor nos vales, na Fronteira Oeste e no Noroeste.



### Porto Alegre

O sol predomina e a temperatura sobe gradativamente na Capital. O vento predomina Sul/Sudeste e acelera a tarde com impacto na sensação térmica ao ar livre. Amanhã, o tempo se mantém com o retorno do calor na região. Na quarta o tempo fica úmido, com nuvens e potencial para pancadas de chuva.



#### PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

31° 17°	25° 20°	27° 17°	28° 18°	27° 18°
Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado